INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ
Campus Curitiba

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROENS
DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

REFORMULAÇÃO DO PROJETO DO CURSO DE ENSINO TÉCNICO EM MASSOTERAPIA

Convalidado pela Resolução n° 38/10 do Conselho Superior - IFPR

CURITIBA

2014

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor
Irineu Mário Colombo

Pró-reitor de Ensino
Ezequiel Westphal

Diretor de Ensino Médio e Técnico

Gabriel Mathias Carneiro Leão

Coordenação de Ensino do Técnico Subsequente e Superior
Rodrigo Kanning

Diretor(a) Geral do Campus
Adriano Willian Silva

Diretor(a) de Ensino, Pesquisa e Extensão
Sheila Cristina de Freitas

Coordenação do Curso
Geslaine Janaína Bueno dos Santos

SUMÁRIO

1- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....04
2- CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....05
3- ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO.....06
3.1- Justificativa.....06
3.2- Objetivos.....08
3.3- Perfil profissional de conclusão.....09
3.4- Critérios de avaliação de aprendizado.....12
3.5- Critérios de aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências anteriormente desenvolvidas.....16
3.6- Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca.....17
3.7- Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos.....21
3.8- Organização Currricular.....21
3.8.1- Matriz curricular 23
3.9- Programa do curso.....25
3.9.1- Componentes curriculares.....25
4- Validação de saberes anteriores.....54
5- Manual para os trabalhos de conclusão de curso-tcc.....54
5.1 Apendices.....60
6- Regulamento para atividades complementares.....69
7- Regulamento para atividade prática supervisionada do curso técnico em massoterapia do campus Curitiba.....71
8- Termo de parceria com o hospital pequeno príncipe e hospital de clinicas – ufpr.....78

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM MASSOTERAPIA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO: 23397.000296/2014-61

NOME DO CURSO: Curso Técnico em Massoterapia

EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente e Saúde

COORDENAÇÃO **Coordenador: Geslaine Janaína Bueno dos Santos** **Telefone: (41) 9909-4092** **E-mail: geslaine.santos@ifpr.edu.br** **Vice-Coordenador: Maria Izabel Rodrigues Severiano** **Telefone: (41) 8877-7785** **E-mail: maria.severiano@ifpr.edu.br**

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CAMPUS: Campus Curitiba

TEL: (41) 3535-1428	**HOME-PAGE:** www.curitiba.ifpr.edu.br	**E-MAIL:** secretaria.curitiba@ifpr.edu.br

RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO: Resolução 08/03 do Conselho Diretor da ETUFPR convalidada pela Resolução 38/10 do Conselho Superior do Instituto Federal do Paraná.

APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO ( ) **AJUSTE CURRICULAR DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (X)**

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC OU AJUSTE CURRICULAR: Direção de Ensino- Adriano Willian da Silva. Docentes do Colegiado do Curso Técnico em Massoterapia – Célia Regina Alves de Araújo, Cibele Savi Stelmach, Claudia Monteiro dos Santos Bontorin, Elisângela Valevein Rodrigues, Evelise Dias Antunes, Geslaine Janaína Bueno dos Santos, Izolete Bajerski, Jaime Amador Soares, Lívia Pimenta Renó Gasparotto, Maria Izabel Rodrigues Severiano e Tatiana Grasser, Viviane Mello.

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Modalidade: presencial

Forma de Oferta: Subsequente

Tempo de duração do curso: 2 (dois) anos

Turno de oferta: Matutino	**Matutino** 1° Semestre Início: Fevereiro Término: Julho **Horário de oferta do curso:** Início: 7h30min Término: 11h 50min	**Matutino** 2° Semestre Início: Agosto Término: Dezembro **Horário de oferta do curso:** Início: 7h30min Término: 11h 50min

Carga Horária Curso: 1219 horas **Carga Horária de Estágio:** 136 horas **Carga atividades complementares**: 40 **Carga horária total**: 1395	**Número de Vagas:** Mínimo 30 Máximo 36

Ano de criação do curso: aprovado em 29 de outubro de 2003, pelo Conselho Diretor da Escola Técnica da UFPR, que continuou sendo ofertado no Instituto Federal do Paraná em face da Lei 11.892/2008.

Requisitos de acesso ao Curso: O processo seletivo é normatizado pela Pró-reitoria de ensino em parceria com o campus. O ingresso de alunos à Habilitação de Técnico em Massoterapia acontece após a aprovação do Teste Seletivo promovido pelo Instituto Federal do Paraná, ofertado juntamente com as demais Habilitações deste Instituto. A escolaridade exigida para o ingresso no curso é Ensino Médio Completo.

Tipo de Matrícula: por componente curricular.

Regime: semestral

PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES: SIM [X] NÃO [ ]	ESPECIFICAR: Nome: **Hospital de Clínicas da UFPR** Endereço: Avenida Agostinho Leão Júnior, 285 Telefone: 41 3264-8721 Nome: **Hospital Pequeno Príncipe** Endereço: Avenida Silva Jardim, 1632 Rebouças Telefone: 41 3310-1110

A parceria com o Hospital de Clínicas, Hospital Pequeno Príncipe ocorre por meio de realização de Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão e Prática Supervisionada.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 Justificativa

A habilitação Técnica em Massoterapia atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei Federal N. 9394/96, no Decreto Federal N. 5154/04, na Resolução CNE/CEB n° 06/12, no Parecer CNE/CEB N. 16/99 do Conselho Nacional da Saúde do Paraná (SESA) e nas demais normas do Sistema de Ensino e na Legislação que regulamentam as atividades da área: Ambiente, Saúde e Segurança.

Na perspectiva de atualizar o perfil profissional de conclusão, para que os egressos possam acompanhar as transformações do setor produtivo e da sociedade, o Plano de Curso do Técnico em Massoterapia, passa nesta oportunidade, por revisão, mantendo-se se alinhado com as exigências específicas da ocupação e da área de Saúde, incorpora inovações decorrentes dos avanços científicos e tecnológicos desse segmento e da experiência acumulada pela Instituição na oferta desta habilitação e de novas tecnologias educacionais.

A massagem é uma forma terapêutica milenar, praticada antes mesmo dos primeiros registros escritos. Em 400 a.C., Hipócrates ressaltava a necessidade de se praticar esta arte que, por meio do toque, busca o conhecimento do corpo humano, dos sinais vitais registrados e do equilíbrio da energia da vida, com o objetivo de promover o bem estar.

A profissão de Massagista foi criada pelo Decreto-Lei N. 8345/45 e reconhecida pela Lei N. 3968/61 que fundamenta o exercício profissional da Massoterapia. O Código Sanitário introduziu o regulamento da Promoção, Preservação e Recuperação da Saúde no Estado, contemplando disposições a serem respeitas por esses profissionais.

A Profissão de Técnico em Massoterapia surgiu em dezembro de 2003, após o reconhecido pelo MEC, do primeiro Curso Técnico em Massoterapia, ofertado pelo Setor Escola Técnica da UFPR – que, a partir de dezembro de 2008 passou a ser denominado Instituto Federal do Paraná.

A profissão de Técnico em Massoterapia chama atenção às Referências Curriculares Nacionais para a Área profissional da Saúde, como os princípios norteadores da Reforma Sanitária nos trazem a idéia da saúde como condição de cidadania, apontando especificidades para os trabalhadores da área e reafirmando a necessidade do compromisso destes com uma concepção de saúde que transcende à visão setorial e diversifica os seus campos de prática.

A saúde é entendida como um bem comum na perspectiva da qualidade de vida. O processo saúde-doença representa o conjunto de relações e variáveis que produzem e condicionam o estado de saúde e doença de uma população, que se altera em diversos momentos históricos da humanidade.

As ações de saúde, na medida em que assumem como princípio a visão integral do ser humano, passam a incorporar profissionais com formação diversificada, numa perspectiva multidisciplinar. Neste modelo assistencial, as práticas alternativas e

complementares devem ser incorporadas aos serviços de saúde, às tecnologias populares e às ações de promoção de saúde.

A Portaria N. 971/2006 do Ministério da Saúde, que define a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), reconhece as terapias alternativas, acupuntura, fitoterápicos, águas termas e homeopatia como eficazes para a prevenção de doenças e promoção e recuperação da saúde. Esta política estimula a ampliação do acesso da população a esses serviços na rede pública, ampliando assim, o âmbito das práticas integrativas e incentiva as pesquisas, orientações e aplicabilidade junto à população, na medida em que reconhece a necessidade de sua inclusão nos diversos níveis de atenção reduzindo a predominância das intervenções exclusivamente centradas na cura de doenças.

Assim, diante dos benefícios de saúde ofertados pela profissão, da coerência com as demandas solicitadas pelo Ministério da Saúde, da inexistência deste curso no formato “público” pela região e da viabilidade desta no cenário regional com contingente populacional relevante (Curitiba e região metropolitana) construiu-se o projeto deste curso com notavel clareza de sua importância à comunidade local. O Instituto Federal do Paraná oferece o Curso Técnico em Massoterapia, preparando os profissionais, mediante o desenvolvimento de suas atividades, para que possam influir positivamente na saúde e no bem-estar dos indivíduos.

O Instituto Federal do Paraná e o Colegiado do Curso Técnico em Massoterapia estão comprometidos com os princípios que privilegiam a integralidade da atenção à saúde, considerando as dimensões biológicas, psicológicas e sociais do processo saúde-doença, na medida em que preparam profissionais para atuar, ampliar e integrar ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde. Neste sentido, pretendem propiciar condições para que os alunos desenvolvam as competências gerais da área profissional de saúde e as específicas desta habilitação, definidas a partir da análise do processo de trabalho do Técnico em Massoterapia, respeitando valores políticos, éticos e, mantendo compromisso com a sociedade através da qualidade, do trabalho, da ciência, da tecnologia e das práticas sociais relacionadas com os princípios da cidadania responsável e humana.

3.2 Objetivos

Objetivo Geral

Formar profissionais Técnicos em Massoterapia proporcionando ao educando a compreensão do processo saúde/doença, habilitando-o a intervir no mesmo e prestar assistência à saúde nos seus vários níveis de atenção em Instituições Prestadoras de Serviços Públicas e/ou Privadas e também na qualidade de profissional autônomo, no seu próprio Gabinete.

Objetivos Específicos

- Habilitar profissionais Técnicos em Massoterapia para atuar na educação para saúde, proteção e prevenção, recuperação e reabilitação, bem como na gestão em serviços.
- Promover a melhoria da qualidade de saúde da população por meio de execução, controle e avaliação de serviços a serem desenvolvida pelos profissionais desta área.
- Contribuir no planejamento, organização e análise do processo de tarefas próprias das atividades deste profissional.
- Participar na formação de cidadãos conscientes, ativos e críticos do papel que exercem na sociedade e nas organizações.

3.3 Perfil profissional de conclusão

O Técnico em Massoterapia é um profissional da Área de Saúde que atua em diferentes tipos de estabelecimentos públicos e privados e também no seu próprio Gabinete Massoterápico.

Este profissional deve adquirir as competências necessárias para executar com segurança, diferentes técnicas de massagens, visando à atenção integral à saúde. Para tanto, deve no decorrer do curso, mobilizar e articular com pertinência os saberes necessários à ação eficiente e eficaz, integrando suporte científico, tecnológico e valorativo que lhe permita:

- Buscar atualização constante por meio de estudos e pesquisas, de forma crítica propor inovações, identificar e incorporar novos métodos, técnicas e tecnologias às

suas ações e responder às situações cotidianas e imprevisíveis com flexibilidade e criatividade;

- Formar o cidadão de modo crítico e integral que, conforme as diretrizes curriculares nacionais para a educação básica (2013) "... consiga superar a dicotomia cristalizada na divisão do trabalho entre o executar e pensar, planejar, dirigir, supervisionar ou controlar a qualidade dos serviço."
- Assumir postura profissional condizente com os princípios que regem as ações na área de saúde, atuando em equipes multidisciplinares e relacionando-se adequadamente com os clientes, contribuindo de forma efetiva para a promoção, proteção e recuperação da saúde;
- Gerenciar seu percurso profissional com iniciativa e de forma empreendedora, prestando serviços em Instituições privadas ou públicas e/ou na condução do seu próprio consultório;
- Atuar com responsabilidade, comprometendo-se com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, da preservação da saúde e do desenvolvimento social, orientado suas atividades por valores expressos na ethos profissional, resultante da qualidade e do gosto pelo trabalho bem realizado;

Para atender às demandas do processo produtivo, esse profissional deve constituir as seguintes competências específicas da habilitação:

- Reconhecer-se como profissional da Área de Saúde, baseando o planejamento de sua ação na perspectiva do ser humano integral e considerando os condicionantes e determinantes do processo de saúde-doença, a qualidade no atendimento, a preservação do meio ambiente e o compromisso social com a população;
- Elaborar plano de trabalho terapêutico selecionando as manobras ou técnicas mais indicadas de massoterapia, tendo em vista a análise dos aspectos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e fisiopatológicos do cliente, assim como as indicações e contraindicações do quadro apresentado;
- Proceder às manobras de massagem, com base em conceitos de anatomia, fisiologia e biomecânica, Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e Medicina Tradicional Indiana, visando à saúde integral e reconhecendo o ser humano como um todo indivisível, compreendido em suas dimensões – física, psíquica, social, espiritual e ecológica;

- Selecionar e adotar procedimentos que garantam a segurança, a higiene e profilaxia nos locais de trabalho e atender às diferentes normas que regem a prestação dos serviços de saúde, acompanhando e incorporando, de forma crítica, as principais tendências presentes na evolução das técnicas massoterápicas;
- Informar e orientar o cliente/paciente e a comunidade em geral quanto aos hábitos e medidas geradoras de melhores condições de vida, visando à conquista de autonomia na manutenção da própria saúde;
- Gerir um negócio com visão sistêmica, mobilizando e articulando conceitos e princípios de empreendedorismo e habilidades na definição de estratégias que contribuam para a sustentabilidade do empreendimento;

  Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, o Técnico em Massoterapia deve possuir, também, as competências gerais da Área Profissional da Saúde:
- Identificar os determinantes e os condicionantes no processo saúde-doença;
- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Realizar o trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de
- Várias disciplinas e/ou técnicas massoterápicas, ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- Aplicar normas de biossegurança;
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- Interpretar e aplicar a Legislação referente aos direitos dos usuários;
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente;
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- Avaliar riscos iatrogênicos ao executar procedimentos técnicos;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;

- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com as exigências do campo de atuação;
- Prestar informações ao cliente/paciente, ao sistema de saúde e aos outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados;
- Orientar clientes/pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde;
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação;
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área;
- Realizar os procedimentos de primeiros socorros em situações de emergências.

3.4 Critérios de avaliação de aprendizagem

O processo de avaliação é permeado de várias conotações e intenções no cotidiano das pessoas e faculta múltiplas possibilidades e contribuições na efetivação do processo ensino-aprendizagem. Para avaliar, há que sempre considerar: o que está sendo avaliado, como está sendo avaliado e porque e para que está sendo avaliado. Da mesma maneira há que se ter a clareza de que a avaliação do ensino-aprendizagem envolve: os docentes, a instituição, o discente, a sociedade.

Sendo um processo dinâmico ele não acontece em um vazio e nem de forma estanque. Nessa concepção, o aluno é agente ativo do seu processo educativo. Sabendo-se antecipadamente o que e como será avaliado, as regras são estabelecidas de forma clara e com sua participação.

A avaliação não objetiva punir nem cobrar, mas levar o aluno a desenvolver o autoconhecimento e a tomada de decisão. Ela tem a finalidade de aperfeiçoamento da aprendizagem ao alcance de resultados positivos, pois permite a construção e reconstrução em um movimento de aprender/avaliar/reaprender. Com isso, contribui ao sucessivo aprimoramento do aluno e do docente para a prática profissional e vida cotidiana.

A avaliação possui características globais e processuais, não é conclusiva. Pode ser aplicada nas modalidades quantitativa e qualitativa, interna e externa. A avaliação interna pressupõe a participação do aluno. Ele tem voz e voto, porque é o sujeito do processo. Na avaliação externa há o envolvimento dos docentes e seus pares, outras instituições e a sociedade.

A avaliação da aprendizagem será contínua, priorizando aspectos qualitativos relacionados com o processo de aprendizagem e o desenvolvimento do aluno durante a realização das atividades propostas, individualmente e/ou em grupo, tais como pesquisas, relatórios de atividades e visitas técnicas, estudo de casos, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho, atividades em laboratório, atendimento ao público, entre outros.

Os alunos do Curso Técnico em Massoterapia serão avaliados de forma processual considerando as competências observadas no desempenho das ações estabelecidas nesse currículo. Os métodos de avaliação deverão ser selecionados para o tipo de desempenho a avaliar; Utilizar mais de um recurso (mesclar métodos) para ampliar as condições de inferência da competência do aluno; Utilizar métodos holísticos ou integrados (combinação de conhecimento, compreensão, resolução de problemas, habilidades técnicas, atitudes e ética).

Para atender ao proposto os professores lançarão mão dos instrumentos:

- Seminários;
- Trabalho individual e/ou em grupo;
- Teste escrito e/ou oral;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Auto-avaliação;
- Trabalho de Conclusão de Curso.

No caso das práticas diretas em cliente, desempenhadas através de práticas ambulatoriais supervisionadas, o aluno poderá ainda ser avaliado através das seguintes atitudes por meio da observação direta do professor:

- Ética;
- Prontidão;
- Iniciativa;
- Relação interpessoal;
- Valorização do ser humano (humanização na prestação da assistência);
- Assiduidade;
- Solidariedade com a equipe e outros.

A avaliação por competências se caracteriza por:

- Centrar nas evidências de desempenho profissional demonstrando em situações mais próximas possíveis daquelas que os alunos poderão enfrentar na realidade;
- Realizar em tempo não previamente determinado;
- Ocorrer de forma individualizada.

Assim, a concepção de avaliação que poderá atender à proposta de avaliar por competência, é a de processo e não de fim, não está centrada no resusltado, mas em um conjunto, considerando o contexto. Ela permite um aproximar e reaproximar do objeto tantas vezes quantas for necessário para que o aluno desenvolva a competências/habilidades esperadas.

A avaliação será de acordo com a Portaria N. 120 de 06.08.2009 que estabelece os critérios de avaliação do processo ensino aprendizagem do IFPR.

Critérios norteadores do processo de avaliação de ensino-aprendizagem:

- Identificação do problema: atividade em que o aluno toma conhecimento do problema analisa e conclui quanto ao que está solicitado, quanto ao que é necessário fazer para a sua superação;
- Elaboração de hipóteses: após análise da situação, o aluno formula caminhos possíveis para a solução pretendida;
- Encaminhamento de soluções: a partir das hipóteses formuladas e dos seus ensaios, concluir sobre a solução que pareça mais adequada;
- Comunicação escrita e/ou oral: habilidade discente de articulação, fundamentação, clareza e objetividade de ideias;
- Interesse/dedicação: atitude discente primeira e indispensável para o aluno que tem a intenção de construir um conhecimento determinado;

  Os indicadores para interesse/dedicação são a atenção e/ou concentração e participação para acompanhar as atividades de aula, esclarecendo dúvidas, complementando, exemplificando.
- Participação: conduta discente ativa, como sujeito de reconstrução do conhecimento;

Os indicadores da participação são o registro das idéias desenvolvidas e/ou cumprimento das tarefas e/ou intervenções deduzidas e/ou questionamentos fundamentos;

- Pontualidade: atitude discente reveladora de compromisso com as responsabilidades escolares;

Os indicadores da pontualidade são o cumprimento dos horários e/ou tarefas propostas;

- Solidariedade: conduta discente de atenção ao próximo e de preocupação coletiva, socialização de informações experiências e conhecimentos que possam beneficiar o grupo;

Por fim, indicadores da solidariedade são a disposição de partilhar conhecimentos já construídos e/ou disposição de acompanhar e orientar o desempenho escolar do companheiro.

De acordo com a portaria 120/09, serão ofertados estudos de recuperação paralela a todos os estudantes, principalmente os que apresentarem baixo rendimento, assim que identificados no processo de ensino-aprendizagem. A organização se dará da seguinte forma:

1) A organização dos horários da recuperação paralela é de competência do campus, respeitadas as normativas institucionais;
2) É responsabilidade do professor comunicar a oferta da recuperação paralela ao estudante, bem como é responsabilidade do estudante participar das atividades propostas;
3) A recuperação paralela implica em novos registros acadêmicos e, quando constatadas a apropriação dos conteúdos estudados ocorrerá a mudança dos resultado.

No que se refere à aprovação do aluno, serão considerados os seguintes critérios:

- Obtenção de conceito A,B ou C no componente curricular;

- Frequência igual ou superior a 75% da carga horária. No curso subseqüente, a freqüência deverá ser igual ou superior a 75% da carga horária total de cada componente curricular, segundo a organização curricular.

Segundo a portaria, os conceitos referem-se à seguinte descrição:

- Conceito A: aprendizagem plena com os objetivos propostos no processo de ensino-aprendizagem atingidos;

- Conceito B: aprendizagem parcialmente plena. O aluno neste caso atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos.

- Conceito C: aprendizagem suficiente. O aluno atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade do processo de ensino-aprendizagem;

- Conceito D: aprendizagem insuficiente. O aluno não atingiu os objetivos propostos, comprometendo ou inviabilizando o processo de ensino-aprendizagem.

3.5 Critérios de aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências anteriormente desenvolvidas

No curso Técnico em Massoterapia, o aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso ocorrerão conforme descrito a seguir, em consonância com a Resolução 06/2012 do CNE.

- **Aproveitamento de Estudos**: compreende a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio, mediante requerimento. Com vistas ao aproveitamento de estudos, através da análise do histórico escolar, a avaliação recairá sobre a correspondência entre os programas e a carga horária das disciplinas cursadas na outra instituição e os do campus Curitiba do IFPR e não sobre a denominação das disciplinas para as quais se pleiteia o aproveitamento. A carga horária cursada não deverá ser nunca inferior a 75% daquela indicada na matriz curricular do curso e os conteúdos devem ser equivalentes. Poderá ser solicitada ainda uma entrevista para eventuais esclarecimentos.

- **Certificação de Conhecimentos**: o estudante poderá solicitar certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar com o fim de alcançar a dispensa de alguma(s) disciplina(s) integrantes da matriz curricular do curso. O respectivo processo de certificação consistirá em uma avaliação teórica ou teórica-prática, conforme as características da disciplina.

3.6 Instalações e Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Recursos Humanos

Biblioteca, Instalações e Equipamentos

São disponíveis no Instituto Federal do Paraná bem como, nos demais setores deste instituto:

- 1 biblioteca central e com acervo específico e atualizado;
- 2 salas de aula;
- 1 laboratório específico para aulas de Massoterapia;
- 3 laboratórios de Informática;
- 8 salas administrativas;
- 1 sala de professores;
- 1 auditório;
- 1 sala de serviços gerais com máquinas fotocopiadoras;
- 1 cantina terceirizada;
- 1 laboratório de anatomia (em processo de construção).

Já constituem patrimônio do Instituto Federal do Paraná:

- 50 Macas (divã fixa);
- 50 Divãs maleta;
- 5 Divãs dobrável para Quiropraxia;
- 48 Cadeiras para Quick massage;
- 40 Esfigmomanômetro (sem estetoscópio);
- 20 Mesas auxiliares;
- 1 Esqueleto adulto sintético;
- 2 Multimídia anexados ao teto;
- 1 Notebook;
- 1 Televisão LCD;
- 1 Negatoscópio;
- 30 Biombos triplos;
- 50 Escadas de mesa;
- 1 Balança Portátil digital;

- 1 Balança Antropométrica mecânica;
- 20 Bonecas;
- 6 Lixeiras em aço Inox;
- 70 Colchonetes em EVA;
- 15 Cunhas grandes;
- 20 Cunhas pequenas;
- 20 Rolos;
- 10 Bolinhas espinhadas grandes;
- 5 termômetros;
- 20 bacias hidromassageadores
- 50 Lençóis térmicos;
- 5 Suportes para papel toalha.

Os materiais de consumo fornecidos pelo Instituto Federal do Paraná são:

- Aparelho e galão de água;
- Frascos com álcool;
- Frascos com sabão líquido;
- Lençol descartável;
- Toalhas de rosto;
- Tocas descartáveis;
- Papel descartável;
- Outros materiais necessários para as práticas de laboratório.

Materiais de consumo solicitado ao aluno:

- Frascos com álcool glicerinado 70%;
- Frascos com álcool;
- Frascos com cremes/óleos;
- Lençóis descartáveis;
- Tocas descartáveis;
- Rolos de papéis para serem usadas como lençóis.

Perfil do pessoal docente e técnico

Nome	**Formação**	**Regime de Trabalho**
Célia Regina Alves de Araújo	Doutoranda em Educação Mestrado: Ciências da Saúde Humana Graduação: Fisioterapia	40h - Dedicação Exclusiva
Cibele Savi Stelmach	Especialização: Farmacologia	40h - Dedicação Exclusiva

	Graduação: Biologia Técnico em Massoterapia	
Claudia Monteiro dos Santos Bontorin	Especialização: Acupuntura Graduação: Musicoterapia Técnico em Massoterapia	40h
Elisângela Valevein Rodrigues	Doutoranda em Educação Física Mestrado: Educação Física Graduação: Fisioterapia	40h - Dedicação Exclusiva
Evelise Dias Antunes	Doutoranda em Educação Mestrado: Fisioterapia Laboral e Ocupacional Graduação: Fisioterapia	40h - Dedicação Exclusiva
Geslaine Janaína Bueno dos Santos	Especialização: Fisioterapia Dermato-Funcional Graduação: Fisioterapia Técnico em Massoterapia	40h - Dedicação Exclusiva
Izolete Bajerski	Especialização: Técnica em Terapias Naturais Graduação: Secretariado Executivo; Tecnóloga em Gestão Empreendedora. Técnico em Massoterapia Técnica em Assistente de Administração.	40h - Dedicação Exclusiva
Jaime Amador Soares	Especialização: Acupuntura Graduação: Fisioterapia Técnico em Massoterapia	40h - Dedicação Exclusiva
Lívia Pimenta Renó Gasparotto	Doutoranda em Gerontologia Mestrado: Saúde Coletiva Especialização:Gerontologia e Terapia Manual/Postural;	40h- Dedicação Exclusiva

	Graduação: Fisioterapia	
Maria Izabel Rodrigues Severiano	Especialização: Noergologia Graduação: Educação Física Técnico em Massoterapia	40h - Dedicação Exclusiva
Tatiana Grasser	Mestrado em Saúde Pública Graduação: Fisioterapia	40h - Dedicação Exclusiva
Viviane Oliveria de Melo	Especialização em andamento: Biotecmologia Tecnico em Massoterapia Graduação: Tecnologia em Radiologia	40h- Professora substituta

Recursos Humanos: Técnicos Administrativos

NOME	TITULAÇÃO	GRADUAÇÃO
ADILSON CARVALHO	ESPECIALIZAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO
ADILSON CLAUDIO MUZI	MESTRE	CIÊNCIAS ECONÔMICAS
ALANA COUTINHO	GRADUAÇÃO	CIÊNCIAS ECONÔMICAS
ANDREY ENRIQUE SANTOS	GRADUAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA
BRUNO BELLO		GRADUANDO EM HISTÓRIA
BRUNO COLETTY	ESPECIALIZAÇÃO	PEDAGOGIA
CARLOS ALBERTO SACZK	SUPERIOR INCOM.	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CLAUDIO OLIVEIRA SOUZA	ESPECIALIZAÇÃO	INFORMÁTICA
DANIELLE PRISCILA GAMBALLI SCHULTZ	GRADUAÇÃO	GESTÃO PÚBLICA
DIRCÉIA ROMERO CALIXTO	GRADUANDA	TERAPIA OCUPACIONAL
DOUGLAS IVO D ESPINDOLA DE OLIVEIRA	GRADUAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO
ED CARLOS DA SILVA	GRADUAÇÃO	SISTEMAS DA INFORMAÇÃO
EDILZA SILVA DOS SANTOS	GRADUAÇÃO	BIBLIOTECONOMIA
ERICA SANTANA	GRADUAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA
FERNANDO RODRIGO	GRADUANDO	DIREITO
FRANCIELLE DA SILVA	GRADUANDA	DIREITO
JENIFER CAROLINE LEITE		ENSINO MÉDIO
JOÃO CANDIDO RIBEIRO FILHO	SUPERIOR	DIREITO
JOCELAINE ESPÍNDOLA DA SILVA ARRUDA	ESPECIALIZAÇÃO	DIREITO
JUSANE OCELI DALMONICO		GRADUANDA EM TEC. GESTÃO PÚBLICA
KARINA LABES	ESPECIALIZAÇÃO	PEDAGOGIA

LEANDRO VELLOSO ALBUQUERQUE	SUPERIOR INCOM.	DESIGN
LUCIANA WISTUBA COSMO DE SIQUEIRA E SILVA	GRADUAÇÃO	GESTÃO PÚBLICA
LUIZ CUSTÓDIO	GRADUAÇÃO	GESTÃO PÚBLICA
MARIA AUGUSTA DE SOUZA	GRADUAÇÃO	GESTÃO PÚBLICA
MARILDA PONTES LACERDA	GRADUAÇÃO	INFORMÁTICA
MARLI TEREZINHA FEREIRA BECKER GRIPP	GRADUAÇÃO	GESTÃO PÚBLICA
NAYAMIM DOS SANTOS MOSCAL	GRADUAÇÃO	HISTÓRIA
NILSON DOS SANTOS MORAIS	GRADUAÇÃO	FILOSOFIA
PATRICIA BATISTA CORREIA	GRADUAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA
RICARDO ARRUDA SOWEK	GRADUAÇÃO	SISTEMAS DA INFORMAÇÃO
RODRIGO DIEGO SANTA RITTA	GRADUAÇÃO	GESTÃO PÚBLICA
ROGÉRIO DOMINGOS DE SIQUEIRA	ESPECIALIZAÇÃO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
RÔMULO SOUZA DA SILVA	ESPECIALIZAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO
SUSI DE FATIMA CARVALHO DA SILVA	GRADUAÇÃO	GESTÃO PÚBLICA
VIVALDO CORDEIRO GONÇALVES	ESPECIALIZAÇÃO	GESTÃO DA INFORMAÇÃO
CRISTIANE RIBEIRO	ESPECIALIZAÇÃO	PEDAGOGIA

3.7 Descrição de Diplomas e Certificados a serem expedidos.

Os alunos que integralizarem todos os componentes curriculares com êxito, de acordo com as normas do Conselho Superior receberão o Diploma de Técnico em Massoterapia, Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, expedido pelo Instituto Federal do Paraná.

3.8 Organização curricular

A estrutura organizacional curricular do Curso Técnico em Massoterapia garante um ensino articulado entre teoria e prática, de forma a permitir a formação profissional, pela construção de conhecimentos que permite ao nosso egresso atuar no mundo do trabalho, garantindo-lhe os princípios de autonomia institucional, flexibilidade, integração ensino e habilidades, competências e atitudes. Além disso, o Curso está voltado para o desenvolvimento cognitivo, afetivo-emocional, físico, social e profissional do educando e para isto existe um conjunto de atividades e experiências de diversas ordens, bem como, competências e habilidades inter-relacionadas para propiciar desenvolvimento esperado (semana científica, eventos, feiras de profissões, aulas inaugurais, palestras, cursos livres, visitas e outras atividades extracurriculares).

A matriz curricular é flexível, podendo ser adequado às necessidades e aos avanços científicos tecnológicos próprios da atividade. Todos os elementos da matriz curricular possuem um encadeamento de interdisciplinaridade, articulando-se de maneira que o

desenvolvimento de competências seja o centro das atenções. Assim, são fornecidos aos alunos subsídios para que eles desenvolvam itinerários próprios, segundo seus interesses e possibilidades, não só para a fase restrita de sua profissionalização, mas também para que se insiram em processos de educação continuada.

Visando atender a estudantes com necessidades educacionais específicas o Curso Técnico em Massoterapia poderá realizar adequações não significativas e significativas, de acordo com as especificidades apresentadas no decorrer do período letivo, juntamente com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do Campus e com a Direção de Ensino.

Os conteúdos transversais referentes à Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e Resolução CNE/CP nº 02/12), Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro), Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3), Educação Alimentar e Nutrição Escolar (Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar), Educação Financeira e, por fim, Processo de Envelhecimento (Lei nº10.741/03, art.22) serão tratados por meio de palestras, simpósios e seminários realizados no âmbito do câmpus Curitiba. O conteúdo de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena será abordado em meio aos conteúdos das matrizes curriculares, assim como agregado à disciplina de Psicologia das Relações Humanas.

O Curso Técnico em Massoterapia terá uma carga horária de 1355 horas, acrescidas de 40 horas de atividades complementares, sendo que destas 30 horas serão obrigatórias em atividades oferecidas pelo Curso. As atividades complementares referem-se às práticas que o aluno executa em eventos que são mediados pela coordenação do curso com instituições externas. Esta atividade prevê a atuação prática dos alunos em eventos sob a supervisão dos professores, com transporte ofertado pela instituição, caso seja necessário.

As práticas supervisionadas são realizadas através das parcerias firmadas entre o IFPR, campus Curitiba (através da coordenação do curso de massoterapia) com instituições que recebem os alunos para a execução das atividades correspondentes à prática dos conteúdos. Nesse caso, tem-se como instituições parceiras o hospital Pequeno Príncipe e o hospital de Clínicas da UFPR (termos de parceria em anexo).

No período de atuação das práticas supervisionadas, os alunos ficam sob a responsabilidade de um professor supervisor e o mesmo utilizará de instrumento avaliativo, seguindo os critérios de avaliação já descrito no item 3.4.

Dessas 1355 horas, o aluno desenvolverá 136 horas de estágio obrigatório. O estágio obrigatório será inserido de maneira a utilizar a carga horária prevista para uso em ambiente formalizado de atendimento massoterápico. Nesse caso, o aluno poderá definir seu local de trabalho desde que o mesmo esteja vinculado ao tipo de trabalho previsto no curso (massoterapia) e formalizado com a instituição.

3.8.1 MATRIZ CURRICULAR

SEMESTRE	ÁREA DE CONHECIMENTO OU DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA/HORA RELÓGIO	CARGA HORÁRIA/HORA AULA	N° AULAS NA SEMANA
	ANÁTOMO-CINESIOLOGIA	68	80	4
	ANÁTOMO-FISIOLOGIA	68	80	4
	PATOLOGIA APLICADA	34	40	2
	NOÇÕES DE FARMACOLOGIA	17	20	1
	SOCORROS DE URGÊNCIA	17	20	1
	SAUDE DO TRABALHADOR	34	40	2
	PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS	17	20	1
	INTRODUÇÃO A MASSAGEM	34	40	2
	TÉCNICA DA MASSAGEM LABORAL	50	60	3
I	**Sub-total**	**339**	**400**	**20**
	TÉCNICA DA MASSAGEM INFANTIL	17	20	1
	PLANEJAMENTO GERENCIAL	50	60	3
	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA I	17	20	1
II	MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC)	50	60	3

	TÉCNICA DA MASSAGEM SHIATSU	68	80	4
	TÉCNICA DA MASSAGEM REFLEXOLOGIA	68	80	4
	TÉCNICA DA MASSAGEM TUI-NA	68	80	4
	Sub-total	**338**	**400**	**20**
III	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA II	34	40	2
	TECNICA DA MASSAGEM TERAPÊUTICA	50	60	3
	TÉCNICA DA MASSAGEM YOGA - TAI	68	80	4
	TÉCNICA DA MASSAGEM DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL	68	80	4
	TÉCNICA DA MASSAGEM DESPORTIVA	50	60	3
	NOÇÕES DA TÉCNICA DA MASSAGEM AYURVEDA	68	80	4
	sub-total	338	400	20
	PRÁTICA SUPERVISIONADA DAS TÉCNICAS MASSOTERÁPICAS I	34	40	2
	PRÁTICA SUPERVISIONADA DAS TÉCNICAS MASSOTERÁPICAS II	34	40	2
	PRÁTICA SUPERVISIONADA DAS TÉCNICAS MASSOTERÁPICAS III	34	40	2
	PRÁTICA SUPERVISIONADA DAS TÉCNICAS MASSOTERÁPICAS IV	34	40	2
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO – TCC	68	80	4
	Sub-total	**204**	**240**	**12**
	ESTAGIO OBRIGATÓRIO	136	160	16

	TOTAL PARCIAL	1219	1440	72
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES*	40		
	TOTAL CURSO	**1395**	**1600**	**88**

3.9 Programa do curso

3.9.1 COMPONENTES CURRICULARES

3.9.1.1 PRIMEIRO SEMESTRE

- ANÁTOMO-CINESIOLOGIA
- ANÁTOMO-FISIOLOGIA
- PATOLOGIA APLICADA
- NOÇÕES DE FARMACOLOGIA
- SOCORROS DE URGÊNCIA
- SAUDE DO TRABALHADOR
- PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS
- INTRODUÇÃO A MASSAGEM
- TÉCNICA DA MASSAGEM LABORAL

Componente Curricular:	**ANÁTOMO-CINESIOLOGIA**		
Período letivo:	1º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 80h Horas relógio: 68h
OBJETIVOS Aplicar o estudo de anatomia em seus níveis estruturais e básicos; Indicar os elementos formadores do estudo da anatomia; Apresentar as principais terminologias utilizadas para o estudo do corpo humano, divisão, classificação e planos anatômicos; Conhecer o Sistema Ósseo (osteologia) por meio de seus principais ossos e acidentes ósseos; Conhecer os principais movimentos da mecânica corporal. Iniciar o estudo da biomecânica corporal e seus principais termos; Conhecer as principais articulações e seus movimentos isolados; Apresentar e Analisar o Sistema Muscular através de seus diferentes tipos de fibras, origem, inserção, ação e inervação associando aos movimentos estudados.			

Bases Tecnológicas (Ementa)

Conhecimentos básicos sobre a Anatomia Óssea, Articular e Muscular, dando ênfase ao estudo da Cinesiologia e Biomecânica do corpo humano.

Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Anatomia Humana	ARAÚJO, Célia A.A ANTUNES, Evelise D	1ª	Curitiba	LT	2011	
Anatomia e movimento humano	PALASTANGA, Nigel, SOAMES, Roger W, PALASTANGA, Dot.	1ª	Rio de Janeiro	Elsevier	2010	
Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos, junturas, músculos, vasos e nervos.	DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo.	2ª	Rio de Janeiro	Atheneu	2002	
Bibliografia Complementar						
Anatomia orientada para a clínica.	MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R	6ª	Rio de Janeiro:	Guanabara Koogan,	2010	
Atlas de anatomia humana.	NETTER, Frank H.	5.ed	Rio de Janeiro,	Elsevier,	2011	
. Atlas de anatomia ilustrado: a maquina humana : sistemas e funçoes.	MUNIZ, Andrea A. P	3ª	São Paulo	Didatica Paulista	2006	

Componente Curricular:	**ANÁTOMO-FISIOLOGIA**		
Período letivo:	1º. Semestral	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 80h Horas relógio: 68 h

OBJETIVOS

Conhecer os principais sistemas do corpo humano do ponto de vista anatômico e fisiológico, compreendendo sobre: A Introdução a Fisiologia; Célula; Sistema Nervoso; Fisiologia dos Órgãos e Sentidos; Sistema Tegumentar e Muscular; Sistema Endócrino, Sistema Digestório; Sistema Respiratório, Sistema Cardiovascular e Linfático; Sistema Excretor e Sistema Reprodutor Masculino e Feminino; Promovendo

reflexões e críticas sobre a integração dos diferentes sistemas humanos e sua relação com a massagem.

Bases Tecnológicas (Ementa)

Conhecimentos básicos sobre Anátomo-Fisiopatologia, dando ênfase aos sistemas humanos.

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Fundamentos de Fisiologia Humana	ARAÚJO, C.R.A; SANTOS, G.J.B.	1ª	Curitiba	Livro Técnico		
Fisiologia Humana	FOX, S.I.	7ª	São Paulo	Manole	2007	
Massoterapia	BRAUN, M.B, SIMONSON, S.	1ª	São Paulo	Manole	2007	
Bibliografia Complementar						
Fisiopatologia Básica	ANCTAZAC, S.E.	1 ª	Rio de Janeiro	Koogan	2005	
Guia de patologia para massoterapeutas	WERNER,R	2ª	Rio de Janeiro	Koogan	2008	
Fisiologia	COSTANZO, L.	4ª	Rio de Janeiro	Elsevier	2011	

Componente Curricular:	**PATOLOGIA APLICADA**		
Período letivo:	1º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 40h Horas-relógio: 34 h

OBJETIVOS

Apresentar as patologias do sistema nervoso, osteomuscular e circulatório de interesse às práticas de massoterapia; Identificação e tomadas de decisões sobre as mesmas através de anamnese e avaliação física do cliente; estimular o raciocínio integrador entre as disciplinas de anatomia e fisiologia com as afecções patológicas.

Bases Tecnológicas (Ementa)

Localização e fisiopatologia das doenças abordadas, sintomas, epidemiologia, características clínicas, indicação e contra-indicação

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Patologia: bases patológicas das doenças	ROBBINS, Stanley L; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. .	8ª	Rio de Janeiro	Elsevier	2010	

Fundamentos da patologia estrutural e funcional	ROBBINS, S. L.	6	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2001	
Tratado de fisiologia médica	Hall, Jonh; Guyton, Arthur	12ª	Rio de Janeiro	Elselvier	2011	
Bibliografia Complementar						
Guia de patologia para massoterapeutas	WERNER,R	2ª	Rio de Janeiro	Koogan	2008	
Neurociências: Desvendando o Sistema Nervoso	BEAR, M.F.; BARRY, W.C.; PARADISO, M.A	2 ª	Porto Alegre	Artmed	2002	
Ortopedia e Traumatologia	HERBERT, S. BARROS FILHO, T.; XAVIER, R.; PARDINI JÚNIOR, A.G	4 ª	Porto Alegre	Manole	2009	

Componente Curricular:	**NOÇÕES DE FARMACOLOGIA**		
Período letivo:	1º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 20 Horas-relógio:17 h

OBJETIVOS

Apresentar o conhecimento básico sobre a Farmacologia, proporcionando ao aluno entender e aplicar a Farmacologia na massoterapia. Entender as noções de Farmacologia; Conhecer os mecanismos de ação dos fármacos; Noções sobre a Farmacocinética, Entender o que é Interação Medicamentosa, Reações adversas, Indicações e contraindicações.

Bases Tecnológicas (Ementa)

Informações sobre a Farmacologia na Massoterapia, dando ênfase em noções sobre os fármacos, seus mecanismos de ação, interações medicamentosas, reações adversas, perigos da auto medicação, indicações e contraindicações para a realização e entendimento de uma anamnese

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Noções de Farmacologia	MAYER, B	1ª	Curitiba	Livro Técnico	2010	
Farmacologia Integrada	PAGE, C.	2ª	São Paulo,	Manole	2004	
A farmacologia em nossa vida	Francischi, JN	1ª	Belo Horizonte	UFMG	2005	

Bibliografia Complementar						
Farmacologia Básica e Clínica	KATZUNG, B. G.	10ª	São Paulo	Lange	2007	
As Bases Farmacológicas da Terapêutica	LAZO, John S	11 ª	São Paulo	Artmed	2007	
Farmacologia	RANG, H. P, et al.	5ª	Rio de Janeiro	Elsevier	2005	

Componente Curricular: SOCORROS DE URGÊNCIA			
Período letivo:	1º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 20h Horas relógio: 17h

OBJETIVOS

Providenciar socorro médico e prestar os primeiros socorros aos clientes vitima de acidentes ou mal súbito durante um atendimento massoterápico e relacionar contraindicações. Verificar sinais vitais.Definir as características do socorrista; Demonstrar os passos da ressucitação cardiorrespiratória; Apresentar o que deve ser feito em situações específicas de risco- Hemorragia externa e interna;Queimadura, insolação e internação; Convulsão; Síncope (desmaio);

Bases Tecnológicas (Ementa)

Conhecimentos básicos sobre procedimentos de urgência e emergência médica.

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
ATENDIMENTO pré-hospitalar ao traumatizado.	PHTLS prehospital trauma life support	7.ª	Rio de Janeiro	Elsevier	2012	
Pronto socorro: medicina de emergência. B	MARTINS, Herlon Saraiva; DAMASCENO, Maria Cecília de Toledo; AWADA, Soraia Barakat	3ª	Barueri, SP	Manole	2013	

Primeiros Socorros Para Estudantes	HAFEN,B.Q.; FRANDSEN,K.J.KARREN. K.J.	7ª	São Paulo	Manole	2002	

Bibliografia Complementar

Manual de emergências um guia para primeiros socorros	CHAPLEAU, Will	1ª.	Rio de Janeiro	Elsevier	2008	
Estágios de Socorros de Urgência	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal Companhia de Emergência Médica		Curitiba-PR			
(Coord). Manual de diabetes mellitus: liga de controle de diabetes mellitus do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina – USP.	LOTTENBERG, Simão Augusto		São Paulo	Atheneu	2010	

Componente Curricular:	**SAÚDE DO TRABALHADOR**		
Período letivo:	1º. Semestral	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 40h Horas relógio: 34 h

OBJETIVOS

Conscientização do Técnico em Massoterapia para uma atuação condizente com os princípios que regem as ações na área de saúde, em equipes multidisciplinares, atuando de forma responsável segundo princípios de ética, sustentabilidade ambiental e preservação da saúde; Conhecimentos básicos sobre o processo saúde-doença, e sua relação com o trabalho. Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente. Definir os termos mais utilizados em saúde do trabalhador;
Aplicação das normas de saúde e segurança pelo próprio trabalhador. Aplicar normas de Biossegurança. Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho. Identificar rotinas e protocolos do trabalho, instalações e equipamentos para o gabinete de massoterapia. Utilização de técnicas adequadas de descarte de fluidos e resíduos, limpeza do gabinete e equipamentos para integridade do cliente e prevenção de iatrogenias. Identificar e relacionar ações preventivas quanto às doenças relacionadas ao ambiente de trabalho e processos de trabalho na saúde.

Bases Tecnológicas (Ementa)

Conhecimentos básicos sobre o processo saúde, doença e trabalho, dando ênfase às necessidades do atendimento massoterápico, aplicando conscientemente as normas de saúde, biossegurança, ergonomia e prevenção.

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

Biossegurança	CORINGA, Josias do Espírito Santo	1ª	Curitiba	Editora do Livro Técnico	2010	
Segurança do Trabalho	PEPPLOW, Luiz Amilton	1º	Curitiba	Base Editorial	2010	
LER/DORT: Ciência e Lei: Novos Horizontes da Saúde e do Trabalho	RODRIGO PIRES DO RIO			Health	1998	
Bibliografia Complementar						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Tópicos de Saúde do Trabalhador	Fischer, Frida M.	1ª	São Paulo	HUCITEC	1995	
Isto é trabalho de gente?: Vida, doença e trabalho no Brasil.	ROCHA, L.E.;RIGOTTO, R.M, BUSCHINELLI, J.T.	1ª	Porto Alegre	Vozes	1994	
Do mágico ao social: a trajetória da saúde pública	SCLIAR, Moacir	1ª	Porto Alegre	L&PM Editores S/A	1987.	

Unidade Curricular	**PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS**		
Período letivo:	**1º Semestre**	Carga Horária: 20 h relógio: 17 h	Horas
Ementa			
A psicologia como campo do conhecimento. A constituição da subjetividade. O processo saúde-doença e seus determinantes. Qualidade de vida e sofrimento psíquico. Relações humanas no trabalho. Humanização em saúde. Relação técnico-paciente nos serviços de saúde. Aspectos da história e cultura afro-brasileira e indígena.			
OBJETIVOS Reconhecer a psicologia como ciência, diferenciando-a do conhecimento do senso-comum. Compreender o sujeito psicológico como multideterminado. Conhecer o processo saúde-doença e seus determinantes. Refletir sobre as relações humanas e psicossociais no trabalho. Analisar as inter-relações entre trabalho e saúde, observando como os processos de gestão e de relacionamento humano no trabalho podem conduzir à promoção de saúde ou ao adoecimento. Desenvolver uma perspectiva de humanização do cuidado em saúde, integrando o conhecimento técnico e o relacional. Valorizar a relação			

técnico-paciente nos serviços de saúde enquanto fator de promoção de saúde.

Referências Bibliográficas					
Título/Periódico	**Autor**	**Edição**	**Local**	**Editora**	**Ano**
Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia.	BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L.	13	São Paulo	Saraiva	2002
Saúde mental & trabalho: leituras.	JACQUES, M. G.; CODO, W.	4	Petrópolis	Vozes	2010
Humaniza SUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS.	BRASIL.	-	Brasília	Ministério da Saúde	2006
Bibliografia Complementar:					
Sentimentos que causam stress: como lidar com eles.	LIPP, M. N.	-	Campinas	Papirus	2009
Tocar: o significado humano da pele.	MONTAGU, A.	-	São Paulo	Summus	1988
Psicossomática: de Hipócrates à psicanálise.	VOLICH, R. M.	-	São Paulo	Casa do Psicólogo	2000

Componente Curricular: INTRODUÇÃO A MASSAGEM			
Período letivo:	1º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 40h Horas relógio: 34h
OBJETIVOS			
O conhecimento da História da Massagem; Compreender o que é o Toque; Ensinar e aplicar corretamente as manobras básicas de massagem e suas variações de acordo com suas indicaçõese seus efeitos sobre o organismo, compreendendo como a massagem influencia nas funções fisiológicas dos diferentes sistemas orgânicos; Aplicar os componentes e o fluxo da massagem; os efeitos terapêuticos e contraindicações de cada manobra e suas variações ; Definir os termos mais utilizados no tratamento do paciente de acordo com suas queixas. Supervisionar a atuação prática dos alunos com relação à Introdução da Massagem.			
Bases Tecnológicas (Ementa)			
Aplicação de manobras básicas de massagem para desenvolver a percepção do aluno, preparando o mesmo para as diversas técnicas que serão vistas durante o curso; Desenvolvimento de uma perspectiva de humanização e cuidado no toque, integrando o			

conhecimento técnico e manual. Valorização do conhecimento de cada manobra e sua utilização adequada de acordo com o fator de promoção de saúde do paciente.

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Massoterapia	BRAUN, M.B, SIMONSON, S.	1ª	São Paulo	Manole	2007	
Massagem Terapêutica, Introdução prática	BROWN, D. W.	1ª	São Paulo	Manole	2001	
Manual de Massagem Terapêutica	CASSAR, M. P	S.ed.	São Paulo	Manole	2001	

Bibliografia Complementar

Guia Completo de Massagem	KAVANAGH, W.	1ª	São Paulo	Pensamento	2010	
Massagem Técnicas e Resultados	KRYSTIN, C.A; CLIFFORD, P.	1ª	São Paulo	Guanabara Koogan	2003	
Fundamentos da Massagem terapêutica	Fritz, S	2ª	São Paulo	Manole	2000	

Componente Curricular:	**TÉCNICA DA MASSAGEM LABORAL**		
Período letivo:	1º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 60h Horas-relógio: 51 h

OBJETIVOS

Ensinar e aplicar corretamente a técnica massoterápica da Massagem Laboral, de acordo com suas indicações; Identificar as principais doenças ligadas às áreas de trabalho: LER/DORT e outras; conhecer os músculos e regiões que serão manipulados na técnica; reconhecer as indicações, contraindicações e os efeitos fisiológicos da massagem laboral; aplicar a técnica corretamente.

Bases Tecnológicas (Ementa)

Usar a técnica massoterápica da massagem laboral corretamente, preparando o ambiente de trabalho, observando os cuidados e técnicas de assepsia, bem como identificar as necessidades do cliente/empresa. Aplicar os procedimentos massoterápicos em sessões breves, durante o período de trabalho, visando relaxamento, alívio de tensões e preparação do servidor para a jornada de trabalho diário, priorizando movimentos que possibilitem desintoxicar o organismo do estresse e da carga de trabalho, minimizando os efeitos de uma má postura, dos movimentos incorretos no ambiente de trabalho e os inevitáveis efeitos dos movimentos repetidos (LER).

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

Massagem Terapêutica na Cadeira	STEPHENS, Ralph R S.	1ª	São Paulo	Manole	2008	
Massagem Anti estresse - Uma abordagem teórica e prática para o bem-estar.	NESSI, André	3ª	São Paulo	Manole	2006	
Manual De Massagem Terapêutica	CASSAR ,Mario-Paul	1ª	Barueri	Manole	2001	

Bibliografia Complementar:						
Atlas Ilustrado de Anatomia	RIGUTTI, Adriana	2ª.	São Paulo	Girassol	2007	
Anatomia Humana	ARAUJO, Celia R.A.		Curitiba	Livro Técnico	2011	
Cadeias Musculares-Um Programa para Ensinar Avaliação Fisioterapêutica Global.	MARQUES, A. P.	1ª	São Paulo	Manole	2000	

SEGUNDO SEMESTRE

- PLANEJAMENTO GERENCIAL
- MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA I
- MTC
- TÉCNICA DA MASSAGEM SHIATSU
- TÉCNICA DA MASSAGEM REFLEXOLOGIA
- TÉCNICA DA MASSAGEM TUINA
- TECNICA DA MASSAGEM INFANTIL

Componente Curricular:	**PLANEJAMENTO GERENCIAL**		
Período letivo:	2º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas aulas: 60h Horas relógio: 51h

OBJETIVOS

Elaborar uma planilha dos custos por técnica ofertada. Elaborar uma planilha diária das despesas e receitas através das técnicas aplicadas. Elaborar uma planilha dos custos mensais do Gabinete Massoterápico. Incentivar os alunos a pesquisar as teorias da Administração, Contabilidade, Gestão de Pessoas, Logística, Legislação, Ética, Economia, Psicologia e Marketing, bem como,estimular a abertura de um Consultório Massoterápico. Orientar os alunos na elaboração das tabelas e planilhas para implantação do Consultório Massoterápico e controlar as despesas e receitas na aplicação das técnicas massoterápicas.

Bases Tecnológicas (Ementa)

Discutir Planejamento Gerencial, Plano de Negócio e Plano Emergencial. Definir os conceitos:
Administração; Contabilidade; Gestão de Pessoas; Logística; Ética; Economia; Psicologia e Marketing. A importância das inter-relações das Ciências nas Práticas Massoterápicas aplicadas no Consultório Massoterápico. Orçamentos dos materiais permanentes e do material de consumo. Levantamento das despesas fixas e variáveis. Estabelecimento do tempo necessário para cada técnica sugerida. Supervisão da agenda. Preparação do ambiente de trabalho necessário para cada técnica. Observância das exigências da Vigilância Sanitária com os cuidados com assepsias. Observância à Lei dos Direitos dos Consumidores. Celebração de Parcerias com outras Empresas. Participação em Eventos Comunitários.As diferentes formas da atuação: profissional autônomo no consultório, prestador de serviços em empresas e eventos.

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

Manual do empreendedor: de micro a pequenas empresas.	BARROS NETO, João Pinheiro de ; SOUZA, Gerson de (Org.).	s.ed.	Rio de Janeiro	Qualitymark	2012	
Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações	CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão.	2ª.	São Paulo	Elsevier	2009	
Empreendedorismo: transformando idéias em negócios.	DORNELAS, José Carlos Assis.	4ª.	Rio de Janeiro	Elsevier	2012	
Bibliografia Complementar						
Administração Estratégica: Conceitos.	WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J.; PARNELL, John.	s. ed	São Paulo	Atlas	2000	
Empreendedorismo: transformando idéias em negócios.	DORNELAS, José Carlos Assis.	4. ed	Rio de Janeiro	Elsevier	2012	
Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão.	LÜCK, Heloísa.	8.ed.	Petrópolis	Vozes	2012	

Componente Curricular:	**MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA I**		
Período letivo:	2º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas 20h Horas relógio: 17h
Objetivos Conhecer, estudar, compreender, aprender, classificar e descrever os conceitos, métodos e as técnicas de pesquisa cientifica, Promover reflexões críticas sobre os conhecimentos aprendidos da pesquisa cientifica como instrumento de ensino e aprendizagem.			
Bases Tecnológicas (Ementa) Diferenciar os diversos tipos de conhecimentos: senso comum, empírico, místico e cientifico; Elucidar o que é pesquisa científica; Caracterizar os diferentes tipos de pesquisa científica; Estabelecer as etapas da pesquisa científica; Ensinar como fazer uma pesquisa bibliográfica, através da utilização do livro texto e da internet; Tipos de pesquisa, métodos de investigações quanti e qualitativos, tipos de estudo e suas características, técnicas de coleta e análise de dados, estruturação de projetos, ética na pesquisa, tema, questões de pesquisa revisão de literatura,objetivos, citação, referências e apresentação Apresentar as regras para as citações em trabalhos			

científicos.

Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Como Elaborar Projetos de Pesquisa	Gil,Antonio Carlos	5º ed	São Paulo	Atlas	2010	
Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná	Instituto Federal do Paraná. Sistema de Biblioteca	1ºed	Curitiba	Instituto Federal do Paraná	2010	
Metodologia Cintífica	Lakatos, Eva Maria	3º ed	São Paulo	Atlas		

Bibliografia Complementar						
Fundamentos de Metodologia Cientifica: teoria da ciência e pratica da pesquisa.	KÖCHE, José Carlos.	15.ed.-.	**Petropolis:**	Vozes,	1999	
Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes.	FLICK, Uwe		Porto Alegre:	Penso,	2013	
Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas.	DEMO, Pedro.	3 ed.	Rio de Janeiro:	Tempo Brasileiro.	1997	

Componente Curricular:	**MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC)**		
Período letivo:	2º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 60h Horas relógio: 51h

OBJETIVOS

A Medicina tradicional Chinesa é um legado do povo Chinês ao mundo, um complexo sistema de avaliação e tratamento composta de técnicas de manipulação, teorias e arte médica.

Bases Tecnológicas (Ementa)

Fundamentos básicos sobre Medicina Tradicional Chinesa: Definição, histórico, Teoria de Yin e Yang, teoria dos cinco movimentos, Zang-Fu, inter-relações entre Zang-Fu, Jing, Qi, Xue, JinYe, Jin-Luo, os doze canais principais (nomenclatura, classificação e trajeto),pontos principais, etiologia, patologia, seis fatores patogênicos exógenos, Inspeção, Diferenciação de síndromes, técnicas associadas (moxabustão e

ventosaterapia).

Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Fundamentos de Medicina Chinesa.	MACIOCIA, G.	s.ed	São Paulo	Roca	2007	
Diagnóstico na Medicina Chinesa- Um Guia Geral.	MACIOCIA, G	s.ed	São Paulo	Roca	2005	
Do-In, Shiatsu e Acupuntura: Uma Visão Chinesa do Toque Terapêutico	MARTINS, E. I. S; LEONELLI, L. B	2ª	São Paulo	Roca	2001	
Bibliografia Complementar						
Acupuntura clássica chinesa	Wen, Tom Sintan		São Paulo	Cotrix	2012	
Acupuntura Tradicional: a arte de inserir	YAMAMURA, Ysao		São Paulo	Roca	2001	
Tratado de Medicina Chinesa	Xi Wenbu, Beijing (Trad. Chonghuo Ysao Yamamura	s.ed	São Paulo	Roca	1993	

Componente Curricular:	**TÉCNICA DA MASSAGEM SHIATSU**		
Período letivo:	2º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 80h Horas relógio: 68h
OBJETIVOS			
Usar a técnica massoterápica Shiatsu corretamente, preparando o ambiente de trabalho, observando os cuidados e técnicas de assepsia, bem como identificar as necessidades, queixas, indicações e contraindicações através de anamnese e exame físico com base nos fundamentos da disciplina MTC.			

Bases Tecnológicas (Ementa)
Conceitos fundamentais: Desenvolvimento histórico, Ki, Tsubô, Ampuko, Zem, Pressão, Kio, Jitsu. Posicionamento, manobras e procedimentos básicos de tonificação e sedação aplicando a técnica massoterápica Japonesa Shiatsu. Preparação do ambiente de trabalho, observando os cuidados e técnicas de assepsia, bem como identificar as necessidades, queixas, indicações e contraindicações de cliente,

através de anamnese e exame físico (Bom-shim, Bum-shim, Mom-Shim, Setsu-Shim). Relacionar com os conhecimentos básicos de Medicina Tradicional Chinesa (MTC), como fundamentos essenciais para a execução da técnica.						
Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Fundamentos de Medicina Chinesa.	MACIOCIA, G.	2ª	São Paulo	Roca	2007	
Do-In, Shiatsu e Acupuntura: Uma Visão Chinesa do Toque Terapêutico	MARTINS, E. I. S.; LEONELLI, L. B.	2ª	São Paulo	Roca	2001	
Shiatsu Tradicional	BASTOS, SOHAKU		São Paulo	Shaku In	1982	
Bibliografia Complementar						
Acupuntura clássica chinesa	Wen, Tom Sintan		São Paulo	Cotrix	2012	
Guia Prático de Acupuntura	FOCKS, Claudia. MARZ, Ulrich		Barueri	Manole	2008	
Atlas de Acupuntura	FOCKS, Claudia		Barueri	Manole	2005	

Componente Curricular:	**TÉCNICA DA MASSAGEM REFLEXOLOGIA**					
Período letivo:	2º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas:80h Horas relógio: 68h			
OBJETIVOS Aplicar corretamente a Massagem Reflexologia ; Observar a aparência física dos pés e das mãos; Mapear e localizar os pontos reflexos dos pés e das mãos; desenvolver corretamente a sequencia e as manobras da massagem e os procedimentos a serem adotados de acordo com os relatos do cliente. Aplicar a técnica propriamente dita; Supervisionar a atuação prática dos alunos com relação à Técnica Reflexologia.						
Bases Tecnológicas (Ementa) Uso da técnica massoterápica da Reflexologia dos pés e das mãos, identificando e estimulando pontos reflexos específicos, preparando o ambiente de trabalho, observando os cuidados e técnicas de assepsia. Identificação das necessidades do cliente por meio da anamnese e exame físico dos pés e mãos. Aplicação dos procedimentos da Reflexologia de acordo com a complexidade necessária, visando à melhoria das disfunções relacionadas aos pontos reflexos através das manobras especificas e restabelecimento do bem estar físico e mental, proporcionando a redução do quadro álgico e proporcionando relaxamento ao cliente.						
Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

Guia Completo da Reflexologia	GILLANDERS, Ann	1ª	São Paulo	Pensamento	2006	
Reflexologia para Dor nas Costas	GILLANDERS, Ann	1ª	São Paulo	Pensamento	2008	
Reflexologia Podal	LOURENÇO, O.T.	4ª	São Paulo	Ground	2008	
Bibliografia Complementar						
Tratado de Fisiologia Médica de Guyton & Hall	HALL, J. E.; GUYTON, A. C.	9ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2006	
Guia de Patologia para Massoterapeutas	WERNER, R.	2ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2005	
Manual De Massagem Terapêutica	CASSAR ,Mario-Paul	1ª	Barueri	Manole	2001	

Componente Curricular:	**TÉCNICA DA MASSAGEM TUI-NÁ**		
Período letivo:	2°semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 80h Horas relógio: 68h

OBJETIVOS

Ensinar e aplicar corretamente a técnica massoterápica da Massagem Tuiná, de acordo com suas indicações; definir os termos utilizados na técnica do Tuiná; localizar os pontos dos Meridianos de energia essenciais para a execução da técnica; aplicar a técnica propriamente dita; supervisionar a atuação prática dos alunos com relação à técnica Tuiná;

Bases Tecnológicas (Ementa)

Uso da técnica massoterápica Tuiná corretamente, preparando o ambiente de trabalho, observando os cuidados e técnicas de assepsia, bem como identificar as necessidade, queixas, indicações e contra-indicações, através de anamnese e exame físico com base nos fundamentos da disciplina MTC. Relacionamento com os conhecimentos básicos de Medicina Tradicional Chinesa (MTC): yin e yang, cinco movimentos, Zang Fu, Meridianos e principais pontos, Qi, Xue, Shen como fundamentos essenciais para a execução da técnica; desenvolvimento da história da Massagem Tuiná e demonstrar a origem de suas manobras posicionamento e procedimentos básicos de tonificação e sedação na aplicação da técnica massoterápica Chinesa Tui Ná; definição, classificação e características da

massoterapia chinesa; métodos de manipulação; nomenclatura e execução e prática da técnica.

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Manual de massagem chinesa	ARCHANGE, G	s.ed.	São Paulo	Andrei	1986	
Auto massagem e Medicina Chinesa	FREIRE, M.	s.ed.	Brasília	Mauad	1996	
Tuiná – Massagem para estimular o corpo e a mente	MERCATI, M		São Paulo	Manole	1999	

Bibliografia Complementar

Tuina – Medicina Manual Chinesa	LOPES, Claudio		São Paulo	Andreoli	2010	
Atlas de Acupuntura	FOCKS, Claudia. MARZ, Ulrich			Manole	2005	
Fundamentos de Medicina Chinesa.	MACIOCIA, G.	2ª ed.	São Paulo	Roca	2007	

Componente Curricular:	**TÉCNICA DA MASSAGEM INFANTIL**		
Período letivo:	2° semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 20 Horas relógio: 17

OBJETIVOS

Ensinar e aplicar corretamente a técnica Massagem Infantil; ensinar as manobras mais utilizadas no tratamento com a técnica da Massagem Infantil; identificar as manobras necessárias de acordo com o desenvolvimento da criança; perceber a necessidade de adicionar os movimentos extras de acordo com a necessidade da criança; pesquisar sobre as principais patologias infantis; comentar sobre o básico do desenvolvimento psicomotor da criança.

BASES TECNOLÓGICAS (EMENTA)

Esta disciplina proporciona ao estudante conhecer, estudar e compreender, os Recursos Terapêuticos Manuais aplicados as distintas fases do desenvolvimento infantil; Preparação do ambiente de trabalho, observando os cuidados e técnicas de assepsia, bem como identificar as necessidades, queixas, indicações e contra-indicações. Constitui-se no recurso terapêutico diferencial do técnico em Massoterapia, sendo a principal ferramenta

terapêutica a terapia manual utilizando técnicas de mobilização articular, musculotedíneas e musculoesquelética para prevenção de doenças especificas e manutenção da saúde da criança. Apresenta relação com a anatomia humana, fisiologia humana, cinesiologia, biomecânica, educação, Técnica de massagem Tui Na, Shiatsu e drenagem. Como técnicas especificas e massagem:Toque da Borboleta (Rute Rice) e "Shantala (Frederick Leboyer).

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Shantala - Uma Arte Tradicional - Massagem para Bebês	LEBOYER, Frédérick	8ª.	São Paulo	Ground	2009	
Gestos de Cuidado, Gestos de Amor. Orientações sobre o desenvolvimento do bebê	TRINDADE, André		São Paulo	Summus	2007	
Tui na - Massagem Para Uma Crianca Mais Saudavel	MERCATI, Maria		São Paulo	MANOLE	2003	

Bibliografia Complementar

Massoterapia Pediátrica	SINCLAIR, Marybetts		Barueri, SP	Manole	2008	
Massagem Pediatrica Chinesa	*Kyle*			Ground	2003	
Sinais e Sintomas	KAHAN, S. & SMITH, E. G.	2ª.	Rio de Janeiro	Koogan S,A	2005	

TERCEIRO SEMESTRE

- MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA II
- TECNICA DA MASSAGEM TERAPÊUTICA
- TÉCNICA DA MASSAGEM YOGA -TAI
- TÉCNICA DA MASSAGEM DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL
- TÉCNICA DA MASSAGEM DESPORTIVA
- NOÇÕES DA TÉCNICA DA MASSAGEM AYURVEDA

Componente Curricular:	**MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA II**		
Período letivo:	3º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 40h Horas relógio: 34h

OBJETIVOS						
Capacitar os alunos para elaborar adequadamente um projeto de pesquisa científica; Elucidar quais as finalidades de um trabalho científico; Destacar o papel do Comitê de Ética em Pesquisa Científica; Definir Projeto Piloto ou pré-teste; Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa em forma de Artigo.						
Bases Tecnológicas (Ementa)						
A pesquisa como meio de aprendizagem. Elaboração de um projeto de pesquisa científica.						
Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Metodologia Cientifica para a área da saúde	VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S.		Rio de Janeiro		2002	
Fundamentos de metodologia cientifica: teoria da ciencia e pratica da pesquisa.	KÖCHE, José Carlos.	15.ed.-.		Petropolis: Vozes,	1999	
Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes.	FLICK, Uwe		Porto Alegre:	Penso,	2013	
Bibliografia Complementar						
Normas para apresentação De trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná	Instituto Federal do Paraná. Sistema de Biblioteca	1ºed	Curitiba	Instituto Federal do Paraná	2010	
Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.	ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade (Colab.).		São Paulo: Atlas,	Atlas	2001.	
Pesquisa e construção de	DEMO, Pedro.	3 ed.	Rio de Janeiro:	Tempo Brasileiro.	1997	

conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas.						

Componente Curricular:	**TÉCNICA DA MASSAGEM TERAPÊUTICA**		
Período letivo:	3º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas:60h Horas relógio: 51h.

OBJETIVOS

Aplicar a técnica massoterápica da Massagem Terapêutica de acordo com suas indicações; Definir os termos mais utilizados no tratamento; Ensinar as manobras especifica da técnica; Pompage; Identificar as alterações do Sistema Musculoesquelético; Aplicar a técnica propriamente dita; Supervisionar a atuação prática dos alunos com relação à técnica Massagem Terapêutica.

Bases Tecnológicas (Ementa)

Uso da técnica massoterápica de Massagem Terapêutica corretamente, preparando o ambiente de trabalho, observando os cuidados e técnicas de assepsia, bem como identificar as necessidades do cliente por meio da anamnese e exame físico. Aplicação dos procedimentos da Massagem Terapêutica de acordo com a complexidade necessária, visando à melhoria das disfunções do Sistema Musculoesquelético, através das manobras especificas, restabelecendo assim o bem estar físico e mental, proporcionando relaxamento muscular, redução das tensões musculares e do quadro álgico.

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Massoterapia	BRAUN, M.B, SIMONSON, S.	1ª	São Paulo	Manole	2007	
Massagem Terapêutica, Introdução prática	BROWN, D. W.	1ª	São Paulo	Manole	2001	
Manual de Massagem Terapêutica	CASSAR, M. P	S.ed.	São Paulo	Manole	2001	

Bibliografia Complementar

Fáscias e Pompages Estudo e Tratamento do Esqueleto Fibroso	BIENFAIT, M.	4ª	São Paulo	Summus	2005	
Livro terapêutico do ponto gatilho Guia de tratamento da dor	DAVIES,C; DAVIES, A	4ª	São Paulo	Roca-Brasil	2012	
Guia de Patologia para Massoterapeutas	WERNER, R.	2ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2005	

Componente Curricular:	**TÉCNICA DA MASSAGEM YOGA TAI**		
Período letivo:	3º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 80h Horas relógio: 68h

Bases Tecnológicas (Ementa)

Ensinar e aplicar corretamente a técnica massoterápica yoga tai de acordo com suas indicações. Definir os termos mais utilizados no tratamento da técnica da Ioga Tai. Identificar as indicações e contra indicações da técnica. Empregar a mecânica corporal durante a execução da técnica. Identificar restrições de movimento durante a execução da técnica respeitando os limites do cliente. Aplicar a técnica corretamente.

Bases Tecnológicas

Usar a técnica massoterápica yoga tai corretamente, preparando o ambiente de trabalho, observando os cuidados e técnicas de assepsia, bem como identificar as necessidades de reabilitação do cliente, através de anamnese e exame físico. Aplicação dos procedimentos massoterápicos de acordo com a complexidade necessária, visando bem estar físico, relaxamento e melhoria do quadro de dor nos clientes que necessitam de reabilitação.

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Massagem Tai: Uma Técnica Médica Tradicional	GOLD, Richard		São Paulo	Manole	2000	
Thai Yoga Massagem	COIMBRA, Carlos	2ª	São Paulo	Epub	2009	
Enciclopédia de Massagem Thay: um guia completo de massoterapia: Thai Tradicional e de Acupressura.	SALGUERO, C. P		São Paulo	Madras	2010	

Bibliografia complementar

Atlas Ilustrado de Anatomia	RIGUTTI, Adriana	2ª.	São Paulo	Girassol	2007	
Introdução à Massoterapia	BRAUN,M. B		São Paulo	Manole	2007	
Vademecum de Clínica Médica Vol. I e II	PORTO, C. C & PORTO, Arnaldo L.	2ª.	Rio de Janeiro	Koogan S,A	2007	

Componente Curricular:	**TÉCNICA DA MASSAGEM AYURVEDA**		
Período letivo:	3º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 80h Horas relógio 68h

OBJETIVOS

Ensinar, explicar e apresentar a energia dos chacras fazendo a relação desses com as

glândulas endócrinas através das filosofias oriental e ocidental. Elucidar o poder do toque por meio da emissão de energia através das mãos, dos pensamentos, dos hábitos e dos costumes saudáveis. Demonstrar a técnica da massagem energética por meio das terapias alternativas: a cromoterapia, a aromaterapia, os óleos essenciais, a musicoterapia, a cristaloterapia, e a radiestesia entre outras. Ensinar e aplicar corretamente a técnica massoterápica da massagem ayurveda tradicional por meio dos doshas (vata, pitta e kapha) e principais marmas de acordo com suas indicações e contra-indicações. Definir os termos mais utilizados no tratamento com a técnica da Massagem Ayurveda. Identificar através dos pulsos, mãos, unhas, olhos, pele, língua e tipo físico os doshas predominantes. Reconhecer as técnicas de respiração, equilíbrio e coordenação para a aplicação da técnica. Supervisionar a atuação prática dos alunos com relação à Ayurvédica.

Bases Tecnológicas (Ementa)

Conhecer os chacras e as glândulas endócrinas. Histórico e conceitos básicos da medicina ayurvédica e da massagem. A Energia (Prana). Anamnese através do estudo das mãos, unhas, língua, olhos, tipos de cabelos, cor da pele, tamanho das orelhas, etc. Verificação da energia do pulso. Patologias físicas e emocionais conforme o dosha. Sintomas de acordo com as estações do ano. Indicações, contra-indicações e cuidados. Atitude e ética na massagem ayurvédica. Práticas de massagem ayurvédica na maca em decúbito ventral, dorsal e sentado. Estudo da alimentação, do aroma, da cromoterapia, dos óleos, pós, cremes, chás e ritmos musicais indicados para cada humor. Autocuidado através da Ergonomia e consciência corporal.

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Manual Prático de Tratamentos Naturais. Sua saúde merece o melhor. Vol. I	BOARIM, Daniel	1ª.	São Paulo	Vida Plena	1998
AYURVEDA. A Ciência da Longa Vida	D'Angelo. Edson. & CORTES, J. Rangel	s.ed	São Paulo	Madras	2008

Bibliografia Complementar

Os antigos segredos dos óleos essenciais para reencontrar a saúde do corpo e da mente	LOMAZZI., Giuliana. Aromaterapia		Santa Catarina	Editora Eku	s.d
Aromaterapia. Terapia aplicada através dos óleos essenciais	TETRAZINE , C. R dos Anjos		São Paulo	Rocca	2008
Ayurveda. A Ciência da Autocura. Um guia Prático	LAD, Vasant		São Paulo	Ground,	2007

Componente Curricular:	**TÉCNICA DA MASSAGEM DESPORTIVA**		
Período letivo:	3º Semestre	Carga Horária:	Horas-aulas: 60h Horas relógio: 51 h

OBJETIVOS

Conhecer a técnica massoterápica massagem desportiva, de acordo com suas indicações; Diferenciar a aplicação da massagem pré-competição, pós-competição e de recuperação Definir os termos mais utilizados no tratamento com massagem desportiva; Identificar as indicações e contra-indicações da técnica; Conhecer a Biomecânica da coluna vertebral, e das principais articulações; Identificar desalinhamentos, restrições de movimentos e sinais de alterações posturais através de palpação; Diferenciar os diferentes tipos de lesão ligadas ao esporte. Empregar princípios, fisiologia e procedimentos para manipulação específicos associados a aplicação da massagem desportiva ; Caracterizar os tipos de dores e disfunções da coluna vertebral / articulações, músculos e fáscia;.

Bases Tecnológicas (Ementa)

Usar a técnica massoterápica massagem desportiva corretamente, preparando o ambiente de trabalho, observando os cuidados e técnicas de assepsia, bem como identificar as necessidades de reabilitação do cliente, através de anamnese e exame físico. Aplicação dos procedimentos massoterápicos de acordo com a complexidade necessária, visando o restabelecimento das alterações musculoesqueléticas, através das manobras da massagem desportiva e da manipulação ou ajustamento vertebral, desbloqueio do sistema nervoso, restabelecendo assim o bem estar físico, relaxamento e melhoria do quadro de dor, e melhoria do desempenho desportivo

Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
A Massagem terapêutica esportiva	ARCHER, Patricia		Barueri	Manole	2008	
Guia do terapeuta: massagem para dor lombar e pélvica.	CHAITOW, Leon.		Rio de Janeiro:	Elsevier,	2008	
Técnicas de massagem profunda: um guia visual	RIGGS, Art.		São Paulo:,	Manole	2009	
Bibliografia Complementar						
O reflexo vertebral: técnica das percussões e terapeutica.	VAN STEEN, Louis.		São Paulo	Andrei	1983	
Manual de Quiropatia •	Básica: SOUZA, Matheus de	1ª	São Paulo	Ibraqui	2002	
Quiropraxia uma Profissão na Área da Saúde	SMITH, David Chapman.	1ª	São Paulo	Anhembi	2001	

Componente Curricular:	TÉCNICA DA MASSAGEM DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL		
Período letivo:	3º. Semestre	Carga Horária:	Horas-aulas: 80h Horas relógio: 68h

OBJETIVOS

Ensinar e aplicar corretamente a técnica massoterápica de Drenagem Linfática Manual, de acordo com suas indicações; Definir os termos mais utilizados no tratamento com a técnica da Drenagem Linfática Manual;Ensinar as manobras especifica da técnica;Identificar as alterações do Sistema Circulatório e Linfático;Aplicar a técnica propriamente dita;Supervisionar a atuação prática dos alunos com relação à técnica Drenagem Linfática Manual.

Bases Tecnológicas (Ementa)

Usar a técnica massoterápica de Drenagem Linfática Manual corretamente, preparando o ambiente de trabalho, observando os cuidados e técnicas de assepsia, bem como identificar as necessidades do cliente, através de anamnese e exame físico. Aplicação dos procedimentos da Drenagem Linfática Manual de acordo com a complexidade necessária, visando à melhoria das disfunções do Sistema Circulatório e do Sistema Linfático, através das manobras especificas, restabelecendo assim o bem estar físico e mental, proporcionando redução do quadro edematoso e álgico.

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos e patologias	GUIRRO, Rinaldo e GUIRRO, Elaine	3ª	São Paulo	Manole	s.d.	
Tratado de Fisiologia Médica	GUYTON e HALL.	9ª	Rio de Janeiro	Koogan	1996	
Edema e Drenagem Linfática	HERPERTZ, Ulrich	2ª	São Paulo	Roca	2006	
Bibliografia Complementar						
Fisioterapia: Drenagem Linfática Manual	DE BARROS, M. H.		São Paulo	Robe	2001	
Drenagem Linfática Manual e a Estética	LOPES, M		Blumenau	Odorizzi	2002	
Drenagem Linfática teoria e prática.	LEDUC, Albert e Leduc, Olivier,	s.ed	São Paulo	Manole	2000	

QUARTO SEMESTRE

- TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO – TCC

- PRÁTICA SUPERVISIONADA DAS TÉCNICAS MASSOTERÁPICAS I
- PRÁTICA SUPERVISIONADA DAS TÉCNICAS MASSOTERÁPICAS II
- PRÁTICA SUPERVISIONADA DAS TÉCNICAS MASSOTERÁPICAS III
- PRÁTICA SUPERVISIONADA DAS TÉCNICAS MASSOTERÁPICAS IV

Componente Curricular:	**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO – TCC**		
Período letivo:	4º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 80. Horas relógio: 68 h.

OBJETIVOS

Capacitar os alunos para elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; Acompanhar o desenvolvimento do projeto de pesquisa; Orientar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Aplicação do TCC

Bases Tecnológicas (Ementa)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá integrar conhecimentos adquiridos no Curso Técnico em Massoterapia, cabendo ao professor da disciplina Metodologia da Pesquisa I e II conduzir a organização do trabalho. O Colegiado estabelecerá os prazos e as datas para apresentação pública. Recomenda-se que o tema escolhido possua afinidade do aluno e a concordância do Professor Orientador. Após aprovação do Tema, semanalmente o aluno deverá apresentar ao seu Orientador suas pesquisas e/ou estudo de caso, com a finalidade de melhor construir o TCC. Os resultados obtidos devem ser organizados de acordo com as normas de apresentação do IFPR. O TCC será submetido a uma banca examinadora, indicada pelo Colegiado do Curso.

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Como elaborar projetos de pesquisa	GIL, A. C.	5ed	São Paulo	Atlas	2010	
Metodologia Científica para a área da saúde	VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S	2ed	Rio de Janeiro	Campus	2012	
Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná (IFPR)	WATANABE, C. B.; MORETO, E. C. N.; DUTRA, R. R. C.	1ed	Paraná	IFPR	2010	

Bibliografia Complementar

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

As Três Metodologias	TEIXEIRA, E	s.ed.	Rio de Janeiro	Vozes	2005	
Metodologia de estudos em ciências da saúde, como planejar, analisar e apresentar um trabalho científico	HADDAD, N.	s.ed.	São Paulo	Rocca	2004	
Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas	CARVALHO, M. C. M.	24 ed.	São Paulo	Papirus	2011	

Componente Curricular:	**PRÁTICA SUPERVISIONADA DAS TÉCNICAS MASSOTERÁPICAS I**		
Período letivo:	4º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 40h Horas - relógio: 34h

OBJETIVOS

Treinar as técnicas através das práticas com supervisão. Atender através das técnicas massoterápicas com ênfase em **SAUDE DO TRABALHADOR**. Proceder à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde; Habilitar os alunos para os atendimentos às comunidades; Dirimir dificuldades surgidas durante as massagens; Proporcionar trocas de conhecimentos e experiências entre os alunos e professores; Desenvolver a técnica de trabalho em equipe; Promover a prática da ética profissional; Preparar o aluno para o mundo do trabalho; Estreitar as atividades profissionais com a clientela interna e externa ao IFPR.

Bases Tecnológicas (Ementa)

Reconhecimento dos Fundamentos da Prática Massoterápica. Promoção do conhecimento para a interpretação e solução dos problemas associados às patologias encontradas: habilidade para avaliar e estabelecer planos de tratamento no quadro patológicos pertinente à atuação do Técnico em Massoterapia; Conhecimentos teóricos e práticos das técnicas massoterápicas para tratar as disfunções encontradas. Comprometimento com a ética na vivência e resolução de problemas de saúde da população. Desenvolvimento do Interesse na leitura e pesquisa. Estímulo ao raciocínio crítico e analítico sobre pesquisa e artigos científicos. Aperfeiçoamento das técnicas massoterápicas ministradas durante o curso. Aplicação das normas e éticas profissionais durante os atendimentos. Supervisão e orientação das massagens pelo professor responsável pela técnica massoterápica.

Bibliografia Básica *

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
*As referências desta disciplina referem-se as citadas nas disciplinas de Saude do Trabalhador, Massagem Laboral, Reflexologia e Introdução a massagem.						

Bibliografia Complementar*

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
*As referências desta disciplina referem-se as citadas nas disciplinas de Saude do						

Trabalhador, Massagem Laboral, Reflexologia e Introdução a massagem

Componente Curricular:	**PRÁTICA SUPERVISIONADA DAS TÉCNICAS MASSOTERÁPICAS II**		
Período letivo:	4º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas aula: 40 Horas relógio: 34

OBJETIVOS

Treinar as técnicas através das práticas com supervisão. Atender através das técnicas massoterápicas com ênfase na **MEDICINA ORIENTAL**. Proceder à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde; Habilitar os alunos para os atendimentos às comunidades; Dirimir dificuldades surgidas durante as massagens; Proporcionar trocas de conhecimentos e experiências entre os alunos e professores; Desenvolver a técnica de trabalho em equipe; Promover a prática da ética profissional; Preparar o aluno para o mundo do trabalho; Estreitar as atividades profissionais com a clientela interna e externa ao IFPR.

Bases Tecnológicas (Ementa)

Reconhecimento dos Fundamentos da Prática Massoterápica. Promoção do conhecimento para a interpretação e solução dos problemas associados às patologias encontradas: habilidade para avaliar e estabelecer planos de tratamento no quadro patológicos pertinente à atuação do Técnico em Massoterapia; Conhecimentos teóricos e práticos das técnicas massoterápicas para tratar as disfunções encontradas. Comprometimento com a ética na vivência e resolução de problemas de saúde da população. Desenvolvimento do Interesse na leitura e pesquisa. Estímulo ao raciocínio crítico e analítico sobre pesquisa e artigos científicos. Aperfeiçoamento das técnicas massoterápicas ministradas durante o curso. Aplicação das normas e éticas profissionais durante os atendimentos. Supervisão e orientação das massagens pelo professor responsável pela técnica massoterápica.

Bibliografia Básica*

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

*As referencias desta disciplina refere-se às citadas nas disciplinas de MTC, Shiatsu e Tuina.

Bibliografia Complementar*

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

*As referencias desta disciplina referem-se às citadas nas disciplinas de MTC, Shiatsu e Tuina.

Componente Curricular:	**PRÁTICA SUPERVISIONADA DAS TÉCNICAS MASSOTERÁPICAS III**		
Período letivo:	4º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 40h horas relógio: 34

OBJETIVOS

Treinar as técnicas através das práticas com supervisão. Atender através das técnicas massoterápicas com ênfase **MASSAGEM OCIDENTAL**. Proceder à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde; Habilitar os alunos para os atendimentos às

comunidades; Dirimir dificuldades surgidas durante as massagens; Proporcionar trocas de conhecimentos e experiências entre os alunos e professores; Desenvolver a técnica de trabalho em equipe; Promover a prática da ética profissional; Preparar o aluno para o mundo do trabalho; Estreitar as atividades profissionais com a clientela interna e externa ao IFPR.

Bases Tecnológicas (Ementa)

Reconhecimento dos Fundamentos da Prática Massoterápica. Promoção do conhecimento para a interpretação e solução dos problemas associados às patologias encontradas: habilidade para avaliar e estabelecer planos de tratamento no quadro patológicos pertinente à atuação do Técnico em Massoterapia; Conhecimentos teóricos e práticos das técnicas massoterápicas para tratar as disfunções encontradas. Comprometimento com a ética na vivência e resolução de problemas de saúde da população. Desenvolvimento do Interesse na leitura e pesquisa. Estímulo ao raciocínio crítico e analítico sobre pesquisa e artigos científicos. Aperfeiçoamento das técnicas massoterápicas ministradas durante o curso. Aplicação das normas e éticas profissionais durante os atendimentos. Supervisão e orientação das massagens pelo professor responsável pela técnica massoterápica.

Bibliografia Básica *

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

*As referencias desta disciplina referem-se às citadas nas discilinas de Drenagem Linfática, Geral e Introdução a massagem

Bibliografia complementar *

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

*As referencias desta disciplina referem-se às citadas nas discilinas de Drenagem Linfática, Geral e Introdução a massagem

Componente Curricular:	**PRÁTICA SUPERVISIONADA DAS TÉCNICAS MASSOTERÁPICAS IV**		
Período letivo:	4º. Semestre	**Carga Horária:**	Horas-aulas: 40h horas relógio: 34

OBJETIVOS

Treinar as técnicas através das práticas com supervisão. Atender através das técnicas massoterápicas com ênfase em **ATENDIMENTO CLÍNICO**. Execução prática de todas as técnicas com supervisão. Atua na promoção, prevenção e recuperação da saúde, bem-estar e qualidade de vida. Identifica, seleciona e aplica técnicas de massoterapia terapêuticas e/ou estéticas de acordo com as diferentes necessidades do usuário. Utiliza técnicas de massagem laboral, drenagem linfática, massagem relaxante, massagem tui-ná, massagem ayurveda, reflexologia, massagem shiatsu, massagem shantala, massagem geral, massagem desportiva, massagem energética, dentre outras. Atua de forma autônoma ou sob a prescrição de fisioterapeutas ou médicos. Avalia, escolhe e orienta a técnica adequada às necessidades do cliente baseado nos conceitos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e fisiopatológicos. Respeita as contraindicações das técnicas e das condições do cliente quando presentes. Registra os atendimentos em fichas próprias e individuais de cada cliente. Planeja e organiza o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade. Aplica princípios ergonômicos na realização do trabalho. Avalia e previne riscos iatrogênicos ao executar procedimentos técnicos. Presta informações ao

cliente, ao sistema de saúde e aos outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados. Realiza os procedimentos de primeiros socorros em situações de emergência.; Habilitar os alunos para os atendimentos às comunidades; Dirimir dificuldades surgidas durante as massagens; Proporcionar trocas de conhecimentos e experiências entre os alunos e professores; Desenvolver a técnica de trabalho em equipe; Promover a prática da ética profissional; Preparar o aluno para o mundo do trabalho; Estreitar as atividades profissionais com a clientela interna e externa ao IFPR.

Bases Tecnológicas (Ementa)

Reconhecimento dos Fundamentos da Prática Massoterápica. Promoção do conhecimento para a interpretação e solução dos problemas associados às patologias encontradas: habilidade para avaliar e estabelecer planos de tratamento no quadro patológicos pertinente à atuação do Técnico em Massoterapia; Conhecimentos teóricos e práticos das técnicas massoterápicas para tratar as disfunções encontradas. Comprometimento com a ética na vivência e resolução de problemas de saúde da população. Desenvolvimento do Interesse na leitura e pesquisa. Estímulo ao raciocínio crítico e analítico sobre pesquisa e artigos científicos. Aperfeiçoamento das técnicas massoterápicas ministradas durante o curso. Aplicação das normas e éticas profissionais durante os atendimentos. Supervisão e orientação das massagens pelo professor responsável pela técnica massoterápica.

Bibliografia Básica *

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
*As referencias desta disciplina referem-se as citadas nas disciplinas de Massagem Desportiva, Ayurveda e Yoga Tay.						

Referência Complementar *

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
*As referencias desta disciplina referem-se as citadas nas disciplinas de Massagem Desportiva, Ayurveda e Yoga-Tay						

4. VALIDAÇÃO DOS SABERES ANTERIORES

Está regulamentada na RESOLUÇÃO Nº 54/11 que dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR, CAPÍTULO VI, cabendo ao Colegiado de Curso nomear a Comissão de Análise composta de professores da área de conhecimento em questão.

5. MANUAL PARA OS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO- TCC

1) INTRODUÇÃO

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, define o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como: Documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (NBR 14724, 2005).

Apesar da denominação dada a cada trabalho, em função do nível de investigação e de formação (TCC, monografia, projeto final, projeto de intervenção, projeto de conclusão), todos são considerados, de fato, trabalhos monográficos, ou seja, são produtos de pesquisa científica, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.

Todo trabalho científico consiste na realização de um estudo planejado que visa, fundamentalmente, contribuir para o avanço do conhecimento humano em todos os setores. Dessa forma, os TCCs deverão ser elaborados de acordo com os padrões acadêmicos próprios de uma investigação científica, devendo, para isso, seguir os critérios de cientificidade que caracterizam o trabalho de pesquisa .

As horas-aula desta disciplina são destinadas a noções básicas sobre metodologia do trabalho científico, pesquisa em bases de dados, desenvolvimento das atividades, elaboração, redação e preparo da apresentação do TCC.

2) OBJETIVOS

O Trabalho de Conclusão do Curso-TCC, em geral, atende a objetivos determinados:

I - possibilitar o aprofundamento de temas abordados ao longo do curso, integrando os conteúdos teórico-práticos e desenvolvidos nas diversas atividades acadêmicas;

II - possibilitar ao estudante o desenvolvimento de atividades investigativas, a execução de técnicas específicas ou a execução de projetos de intervenção na realidade ou de execução de técnicas específicas, buscando a resolução de problemas relacionados à prática profissional;

III - capacitar o estudante para a elaboração e apresentação de trabalho científico escrito;

IV - preparar o estudante para a continuidade de seus estudos e de sua formação em nível de graduação;

V - contribuir para o enriquecimento das diferentes linhas de estudo, estimulando a produção científica.

3) ORIENTAÇÕES

O Planejamento das atividades para elaboração do TCC deve estar de acordo com os prazos definidos no calendário letivo.
Observação: Os trabalhos de Conclusão de curso poderão ser realizados individualmente ou em equipe de acordo com a orientação do Colegiado do curso e do coordenador da disciplina.

3.1) Matrícula

I- o estudante deverá matricular-se na disciplina no prazo estipulado no calendário letivo;
II- até o final do primeiro mês de aulas o estudante indicará o tema provável da pesquisa ao Coordenador da disciplina e preencherá conjuntamente com o Orientador uma via do plano de trabalho (APÊNDICE A).

3.2) Escolha do Orientador

I- o Orientador deverá ser escolhido entre o corpo docente da área, com titulação mínima e qualificação para orientar o discente..
II- o Orientador poderá contar com a colaboração ou a co-orientação de outros especialistas da Instituição ou externos, desde que aprovado pelo Colegiado do Curso e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do câmpus.

3.3) Atribuições e competências do orientador

I- orientar o aluno no processo de elaboração científica de seu TCC, acompanhando e avaliando o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
II- estabelecer o plano e cronograma do trabalho em conjunto com o orientando (APÊNDICE A);
III- informar o aluno sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação respectivos;
IV- comunicar ao Coordenador da disciplina de TCC quando ocorrerem problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação, para que o mesmo, juntamente com o Colegiado do Curso, tome as devidas providências (APÊNDICE B);
V- comparecer às reuniões, convocadas pelo Coordenador do Trabalho de Conclusão do Curso, para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação respectivas;
VII- encaminhar ao Coordenador do TCC o título do trabalho e a composição da banca examinadora na data solicitada e confirmar a data e horário da defesa pública (APÊNDICE D);
VIII- presidir a banca examinadora do trabalho por ele orientado;
IX- atribuir conceito ao aluno, conforme o desenvolvimento do plano de trabalho (conceitos parciais), desempenho nas atividades, apresentação oral e escrita do TCC, lançando o conceito do último bimestre letivo e fechando a pauta da disciplina, somente após conferência das correções na versão final entregue pelo orientando (APÊNDICE E e F).

3.4) Direitos do orientando

I - definir a temática da monografia com seu Orientador e em conformidade com as linhas de estudo da área(APÊNDICE A);
II - ter um docente Orientador com conhecimento na área temática escolhida;

III - solicitar orientação diretamente ao docente escolhido ou através do Coordenador de TCC;
IV - ser informado sobre as normas e regulamentação do TCC;
V - comunicar ao Coordenador de TCC quando ocorrem problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação, para que o mesmo, ouvido o Colegiado do Curso, tome as devidas providências (APÊNDICE B);
VI - mudar de temática e se for o caso, de Orientador, apenas uma vez, no máximo até 1 (um) mês após o início da orientação, mediante avaliação do Coordenador de TCC e do Colegiado do Curso (APÊNDICE C).

3.5) Deveres do orientando

I - definir o Orientador, de acordo com as disponibilidades dos docentes que possuem qualificação para exercer a orientação, e o tema do seu TCC no prazo máximo de 20 (vinte) dias após o início do ano letivo, preenchendo o plano de trabalho (APÊNDICE A) e informando o Coordenador do TCC;
II- cumprir as normas e regulamentação próprias para elaboração do TCC;
III- cumprir as etapas estabelecidas no plano de trabalho elaborado junto com o Orientador(APÊNDICE A);
IV- dar ciência sobre os trabalhos desenvolvidos sempre que isto seja solicitado pelo Orientador ou Co-Orientador;
VI- respeitar as normas e prazos estabelecidos no plano de trabalho do TCC proposto pelo seu Coordenador e aprovado pelo Colegiado do Curso;
VII - apresentar a monografia ou artigo científico à banca examinadora somente após o aval do Orientador, sendo que ao orientando que não entregá-la no prazo determinado pelo calendário do TCC (primeira avaliação da banca com pelo menos 25 dias antes do término do período letivo), será atribuída a nota zero e conceito final D;
VIII- entregar três (3) vias impressas do Trabalho de Conclusão de Curso concluído ao Coordenador da disciplina com pelo menos 25 dias de antecedência da apresentação do trabalho para a banca.
IX- defender publicamente o Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com o cronograma estabelecido pelo Coordenador de TCC;
X - realizar as correções do TCC sugeridas pela banca examinadora;
XII- entregar 1 (uma) cópia da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso com as correções propostas pela banca examinadora, na forma impressa e uma cópia em meio digital ao Coordenador de TCC.

4) NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TCC

4.1) Etapas

O estudante, a partir da definição do tema do TCC, deve:
I - fazer o levantamento da bibliografia;
II – elaborar todos os itens do TCC conforme a modalidade definida pelo colegiado do curso que realiza;
III - inteirar-se dos processos de obtenção dos dados;
IV - aprender a analisar os dados;
V - formular coerentemente a conclusão;
VI - apresentar o trabalho final de acordo com as normas de trabalhos técnico-científicos;

VI- apresentar defesa pública.

4.2) Tópicos do plano de trabalho e do TCC

O TCC deverá ser estruturado na forma de texto, sugerindo-se quando aplicável, as normas usuais para trabalhos científicos, seguindo normas da ABNT e das Normas de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos do Instituto Federal do Paraná.
O Plano de Trabalho deverá contemplar no mínimo os seguintes tópicos:
I- informações sobre o aluno e horário da realização dos trabalhos;
II- justificativa;
III- objetivos;
IV- atividades a serem desenvolvidas.

O TCC deverá contemplar os seguintes tópicos, com variações, de acordo com a modalidade de trabalho definida pelos colegiados de curso:
I - título;
II - resumo;
III - lista de Figuras, Tabelas e Abreviaturas, Apêndices e Anexos;
IV – introdução;
V- revisão bibliográfica;
VI - objetivos do trabalho;
VII- metodologia;
VIIi- discussão e/ou apresentação de resultados;
IX- conclusões;
X- referências.

5) MODALIDADES DE REDAÇÃO DO TCC

O TCC poderá ser redigido e impresso sob duas formas:

5.1) Monografia – nesse caso, a apresentação física, ou seus aspectos exteriores, deverão obedecer às normas gerais exigidas para a realização de trabalhos científicos, seguindo as prescrições da ABNT.

5.2) Projeto de Intervenção na Realidade - nesse caso, a apresentação física, ou seus aspectos exteriores, deverão obedecer às normas gerais exigidas para a realização de trabalhos científicos, seguindo as prescrições da ABNT.

5.3) Artigo científico – a redação, em português, deverá estar em concordância com as normas estabelecidas pelo Conselho Editorial da revista científica a que se destina publicar, devendo-se tais normas serem anexadas às três cópias do artigo quando da sua entrega à Banca Examinadora.
Observação: Trabalhos práticos e específicos de áreas tecnológicas poderão ser entregues na forma de mídia digital.

6) CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO TCC

6.1) Parte escrita

A avaliação da parte escrita do TCC pela banca examinadora considerará:

I- contribuição para a área, atualidade do tema e da revisão bibliográfica;
II- coerência entre objetivos, a metodologia empregada e as conclusões do trabalho;
III- qualidade da discussão dos dados e resultados;
IV- coerência das conclusões com os objetivos iniciais do trabalho;
V- adequação às normas para apresentação de documento técnico-científico;
VI- a forma e correção gramatical de apresentação do trabalho.

6.2) Apresentação

A avaliação da apresentação oral e defesa pública considerará:
I- conteúdo e forma da apresentação oral do TCC;
II- respeito ao tempo de apresentação de no mínimo 20 (vinte) e máximo 25 (vinte e cinco) minutos, excetuando-se a modalidade de Projeto de Intervenção que poderá estender o tempo de apresentação por até 30 minutos.
III- domínio do tema;
IV- segurança na abordagem-argumentação;
V- clareza e objetividade;
IV- pertinência e acerto das respostas aos questionamentos formulados pelos membros da banca examinadora.

6.3) Banca Examinadora

A banca examinadora será constituída pelo Orientador e por dois membros da área ou do colegiado do curso.

Os membros da banca examinadora são sugeridos pelo Orientador, com participação e ciência do aluno, sendo que este deve informar ao Coordenador de TCC para, em seguida, homologar a indicação em reunião do Colegiado do Curso.

6.4) Conceito

O TCC será avaliado através de uma média aritmética proveniente de 3 (três) notas (APÊNDICE F), que resultarão no conceito do último bimestre letivo, considerando:

I- média de desempenho das atividades bimestrais como: assiduidade, pontualidade, responsabilidade, criatividade, iniciativa, relacionamento e desempenho técnico com cumprimento do Plano de Trabalho;
II- apresentação da monografia, Projeto de Intervenção ou artigo científico à banca examinadora de 3 (três) membros;
III- apresentação oral em defesa pública à banca examinadora;

Caso o aluno seja reprovado na primeira apresentação do trabalho, este deverá no prazo não inferior a quinze dias após esta primeira apresentação, realizar a reapresentação do Trabalho de Conclusão de Curso com as devidas correções e passará por nova avaliação a ser realizada por outra banca (rebanca).

A banca da segunda apresentação (rebanca) nunca será idêntica a banca da primeira apresentação do TCC.

A aprovação do aluno no TCC está condicionada a atingir o conceito final A, B ou C, lançada no sistema acadêmico pelo coordenador da disciplina somente após a entrega da versão corrigida, em prazo determinado pelo Coordenador de TCC.

7) Cronograma de atividades

A elaboração do TCC exige uma sistematização de trabalho, tanto no desenvolvimento da pesquisa, quanto nos encontros com o orientador que supervisionará o estudante nas diversas etapas do trabalho.

Para evitar transtornos ou situações que possam impedir a entrega do TCC no prazo estabelecido no cronograma, sugere-se que o estudante e seu orientador elaborem um calendário de encontros para discussão e acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas.

Registro de Ocorrências e Atendimento: o registro de ocorrências, no qual os estudantes e os orientadores poderão emitir, por escrito, sugestões, reclamações, solicitações ou qualquer outro assunto que considerarem necessário de atenção especial deverá ser feito em formulário próprio (APÊNDICE B) e assinado pelo solicitante. A Coordenação terá prazo de 5 (cinco) dias úteis para emitir um parecer avaliativo, que deverá ser retirado junto a Coordenação da disciplina.

8) Cronograma de apresentações

O cronograma das apresentações contendo o nome dos estudantes, orientadores, datas e horários é feito pela Coordenação de TCC, consultando os orientadores e o colegiado do curso, e comunicando aos alunos, sempre respeitando os prazos já informados (APÊNDICE G).

Eventuais trocas por indisponibilidades do orientador ou membros da banca devem ser feitas com antecedência consultando sobre a possibilidade da alteração com a anuência do Coordenador de TCC (APÊNDICE D).

Curitiba, abril de 2012.

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFPR-Câmpus Curitiba

APÊNDICE A – PROPOSTA/PROJETO DO TCC E ROTEIRO DE PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO

Instruções de preenchimento do formulário
É essencial o preenchimento de todos os campos, pois a falta de informações inviabilizará o julgamento da solicitação.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA/ PROJETO

TÍTULO DO TRABALHO:

Palavras-chave:

2 IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDANTE
Nome:_____
Matrícula:_____
Telefone:_____
e-mail:_____

3 IDENTIFICAÇÃO DO ORIENTADOR

Nome completo: _____
Titulação acadêmica: Especialista ( ) Mestre ( ) Doutor ( )
e-mail: _____
Co-orientador: Sim ( ) Não ( )
Nome completo: _____
Titulação acadêmica: Especialista ( ) Mestre ( ) Doutor ( )
Telefone:_____
e- mail: _____

4 JUSTIFICATIVA (O estudante deve justificar a escolha do tema, tendo em vista sua relevância científica, educacional e/ou social. O trabalho deverá apresentar alguma contribuição para o esclarecimento ou enriquecimento de informações sobre o assunto tratado.)

_____
_____
_____

5 RESUMO DO TRABALHO (Neste item deve ser apresentado um resumo de até 350 palavras da proposta/projeto descrevendo seus objetivos, procedimentos metodológicos e resultados esperados).

_____
_____
_____
_____
_____

_____ _____
Assinatura do Orientador Assinatura do Estudante
DATA: _____ DATA: _____

6 ( ) APROVAÇÃO ( ) REPROVAÇÃO

COORDENAÇÃO DO TCC: _____

APÊNDICE B – REGISTRO DE OCORRÊNCIAS E ATENDIMENTO FICHA DE ATENDIMENTO

Estudante:_____

Orientador: _____

Data:___/___/_____ Horário:___:___ Duração do atendimento: ___:___

Telefone: _____

e-mail:_____
(do solicitante)

Atendimento:

( ) Estudante ( ) Orientador ( ) Outro _____

Natureza do atendimento:

( ) Dúvidas ( ) Reclamações ( ) Sugestões

Assunto:_____
_____

Histórico:_____
_____
_____

Encaminhamento:_____
_____
_____
_____

Situação atual:

( ) Concluído ( ) Em andamento

_____ _____
Assinatura do Solicitante Assinatura do Coordenador do TCC

APÊNDICE C - FORMULÁRIO DE SUBSTITUIÇÃO DE ORIENTADOR

Nome do(a) estudante: _____
Nº de Matrícula:_____
Nome do Orientador Inicial: _____
Nome do Orientador Substituto: _____
Título do TCC: _____

Justificativa:
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Data:____/____/_____.

_____
Assinatura do(a) Estudante

Data:____/____/_____.

_____
Assinatura do Orientador Inicial

Data:____/____/_____.

_____
Assinatura do Orientador Substituto

Parecer da Coordenação do TCC:

Data:____/____/_____.

_____
Assinatura do Coordenador de TCC

APÊNDICE D– INDICAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

INDICAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA PARA AVALIAÇÃO DO TCC
ESTUDANTE:_____
MATRÍCULA:_____

TÍTULO DO TRABALHO:
_____
_____
_____

AVALIAÇÃO DO TCC:
Data:____/____/_____. Horário:___h___min.
Local:_____

COMPOSIÇÃO DA BANCA EXAMINADORA
Orientador:
Nome:_____
Titulação:_____Departamento/Centro:_____
Fone:_____ e-mail:_____

Membro da Banca – Examinador 1:
Nome:_____
Titulação:_____Instituiçao:_____
Fone:_____ e-mail:_____

Membro da Banca - Examinador 2:
Nome:_____
Titulação:_____Instituiçao:_____
Fone:_____ e-mail:_____

_____ _____
Assinatura do Orientador Assinatura do Coordenador do TCC

Data:___/___/_____. Data: ___/___/_____.

Curitiba, ____ de _____ de _____.

_____
Colegiado do Curso

APÊNDICE E – ATA DE AVALIAÇÃO DO TCC TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA DE AVALIAÇÃO DE TCC

Aos _____ dias do mês de _____ do ano de dois mil e_____, na Sala _____, às_____horas e_____ minutos, reuniu-se a Banca Examinadora indicada pelo Orientador do TCC e homologada pelo Colegiado do Curso _____,composta por _____,Orientador do trabalho e presidente da Banca,_____ e_____. A reunião teve por objetivo avaliar o trabalho do (a) estudante_____, sob o título_____ _____.Os trabalhos foram abertos pelo orientador. Cada examinador arguiu o(a) estudante, com tempos iguais de perguntas e respostas. Terminadas as arguições, procedeu-se o julgamento do trabalho, concluindo a Banca Examinadora por sua_____ (aprovação ou reprovação). Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Curitiba, _____ de _____ de 20____.

O (A) estudante deverá reformular seu trabalho conforme estabelecido no parágrafo primeiro no prazo de 15 (dez) dias:

( ) Sim ( ) Não.

Se houver alteração no título do trabalho, informar o novo título abaixo:

_____

Este documento não deve conter rasuras ou corretivo. (Preencher com letra de forma)

_____

Presidente (Orientador)

_____ _____

Assinatura do Examinador 1 Assinatura do Examinador 2

APÊNDICE F – FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCC

NOME:_____

Membros da banca examinadora	Avaliação do Desenvolvimento **ORIENTADOR**	TCC Apresenta-ção Escrita	TCC Apresenta-cão Oral	**Média Parcial**	**Assinaturas**

As notas devem ser atribuídas de zero a dez.

Média do bimestre _____

Conceito do bimestre: _____

O relatório final necessita de correções? _____

Data da entrega ____**/**____**/**_____ (até 15 dias após a apresentação)

Na avaliação, o **orientador de estágio** deve considerar: o desenvolvimento do plano de estágio; assiduidade, pontualidade, responsabilidade, criatividade, iniciativa, relacionamento e desempenho técnico; e os itens previstos para o relatório final.

A avaliação da **parte escrita** do TCC pela **banca examinadora** deve considerar: contribuição para a área, atualidade do tema e da revisão bibliográfica; coerência entre objetivos, a metodologia empregada e as conclusões do trabalho; qualidade da discussão dos dados e resultados; coerência das conclusões com os objetivos iniciais do trabalho; adequação às normas a apresentação de trabalhos acadêmicos do IFPR; a forma e correção gramatical de apresentação do trabalho.

A avaliação da **apresentação oral e defesa pública** pela **banca examinadora** deve considerar: conteúdo e forma da apresentação oral do TCC; respeito ao tempo de apresentação de no **mínimo 10 (dez) e máximo 15 (quinze) minutos**; domínio do tema; segurança na abordagem-argumentação; clareza e objetividade; pertinência e acerto das respostas aos questionamentos formulados pelos membros da banca examinadora.

Cópia p/ COORDENAÇÃO DE TCC

NOME:.....

Membros da banca examinadora	Avaliação do Desenvolvimento **ORIENTADOR**	TCC Apresenta-ção Escrita	TCC Apresen-tacão Oral	**Média Parcial**	**Assinaturas**

Média do bimestre: _____

Conceito do bimestre: _____

APÊNDICE G – FORMULÁRIO DE DIVULGAÇÃO TCC
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

ALUNO	**TÍTULO**	**DATA/HORA E LOCAL APRESENTAÇÃO**

APÊNDICE H – DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE TCC

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro para os devidos fins que o (a) docente _____**,** participou como membro Titular da Banca Examinadora da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, do aluno _____ _____ intitulada:“_____ _____”, em_____ de_____ de 20___.

Curitiba, ___ de _____ de 20___.

Por ser expressão da verdade firmo a presente.

_____
Docente
Coordenador de TCC

6. REGULAMENTO PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Regulamenta as Atividades Formativas Integradoras- AFIN (Atividades Complementares) nos cursos técnicos e superiores do Campus Curitiba- IFPR

Art. 1º Os alunos regularmente matriculados nos cursos de nível técnico e superior devem, obrigatoriamente, se expresso no projeto pedagógico do curso, desempenhar atividades complementares no transcorrer de sua formação acadêmica.

Art. 2º As atividades a serem desenvolvidas pelos alunos, dentro do Instituto, devem envolver o ensino, a pesquisa e/ou extensão, sendo que ficará a cargo do aluno a inscrição no evento junto à organização do mesmo.

I. Os documentos comprobatórios da participação dos alunos no evento, deverão ser enviados pela organização do mesmo à Coordenação do Curso, que após análise os encaminhará para a Secretaria Acadêmica do Campus, responsável pelo gerenciamento dos mesmos.

II. Quando as atividades forem feitas fora do Instituto, caberá ao estudante recolher os documentos comprobatórios e encaminhá-los para a Coordenação do Curso, a fim de que essa transmita os documentos para o colegiado do curso validá-los, computando a carga horária específica da atividade, de acordo com a tabela em anexo.

III. Atividades não constantes da tabela devem ser analisadas pela coordenação do Curso, juntamente com o seu colegiado, para serem computadas na carga horária do estudante.

IV. A verificação do cumprimento da carga horária (documentação) será feita pela Secretaria Acadêmica.

Art. 3º A carga horária total de cada AFIN consta no Anexo I desta resolução.

Art. 4º Ao final do curso constará no histórico do aluno a participação nas atividades complementares.

Art. 5º Os alunos dos cursos técnicos e superiores deverão ter cumprido ao final do curso a carga horária de Atividades AFIN prevista no projeto pedagógico do curso.

Art. 6º Os casos omissos a esta Resolução serão decididos pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus em consonância com as coordenações de curso.

ANEXO I

A tabela a seguir enumera as Atividades Formativas Integradoras- AFIN, dando o valor da carga horária máxima que o aluno poderá cumprir em cada semestre letivo.

Código	Atividade	Carga Horária Máxima Semestral por Atividade (h)	Carga Horária Máxima em todo o Curso (h)
01	Assistir Conferências e Palestras Isoladas	8 (2 horas por palestra)	40
02	Proferir Palestras e Conferências Isoladas	8	40
03	Cursos e Mini-cursos (presencial)	60	120
04	Participação em Oficinas Experimentais	60	120
05	Projetos Científicos orientados por professores do campus	30	120
06	Monitoria em disciplinas do curso	80	240
07	Voluntariado em Instituições Conveniadas	20	60
08	Publicação de trabalhos em revistas técnicas/científicas	50 (cada trabalho publicado)	150
09	Participação em Congressos ou Seminários	40	120
10	Visita Técnica	20 (2 horas por visita)	40
11	Participação em Mesa Redonda de discussão de temas atuais condizentes ao curso	20 (2 horas por mesa redonda)	40
12	Atividades de Extensão	30	90
13	Exposição de trabalhos em eventos Internos, como Semana de Integração Comunidade-Escola e Feira de Projetos	15 (cada trabalho apresentado)	60
14	Membro de diretoria discente ou colegiado acadêmico	10	40
15	Participação em Projetos Esporádicos	10	80
16	Atividade profissional em área relacionada ao curso	40	120
17	Atividades não-previstas na tabela e reconhecidas pelo colegiado de curso	10	80

7. REGULAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA DO CURSO TÉCNICO EM MASSOTERAPIA- CAMPUS CURITIBA

INTRODUÇÃO

A atividade prática supervisionada caracteriza-se como um componente curricular desenvolvido durante o quarto semestre que visa estabelecer uma integração entre todas as disciplinas oferecidas, com o intuito de promover uma inter-relação entre elas, para que o discente possa perceber a importância de cada uma delas em sua formação como futuro Técnico em Massoterapia. Esta atividade prática possibilita que o discente possa também aplicar os conhecimentos adquiridos na teoria por meio da realização de atividades práticas de atendimento massoterapêutico nas suas diversas áreas de atuação: Técnica da Massagem Laboral, Técnica da Massagem Reflexologia, Técnica da Massagem Shantala, Técnica da Massagem Geral, Técnica da Massagem Yoga-Tai, Técnica da Massagem Drenagem Linfática Manual, Técnica da Massagem Shiatsu, Técnica da Massagem Tuiná, Técnica da Massagem Ayurveda, Técnica da Massagem Energética e Técnica da Massagem Quiropraxia, reduzindo o impacto da transição vida acadêmica/vida profissional.

Este regulamento das Atividades Práticas Supervisionadas do Curso Técnico em Massoterapia, do Instituto Federal do Paraná-Campus Curitiba, define os procedimentos que devem ser seguidos pelos acadêmicos, como orientação a respeito da constituição, finalidade, organização, funcionamento, atribuições, forma de avaliação e as obrigações dos envolvidos.

OBJETIVO

Artigo 1º A Atividade Prática Supervisionada proporcionará ao discente o atendimento à comunidade integrando conteúdo científico, tecnológico e valorativo através das competências necessárias para executar com segurança as diferentes técnicas de massagem, visando à atenção integral à saúde.

CAPÍTULO I

DA CONSTITUIÇÃO E FINALIDADE

Artigo 2º A Atividade Prática Supervisionada é entendida como o conjunto das atividades indispensáveis ao processo de formação profissional, que possibilita ao acadêmico a aquisição da visão crítica na área, por meio de atividades teórico-práticas, onde os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do curso possam ser direcionados ao atendimento ao público, constituindo em um instrumento de integração sob a forma de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-científico, cultural e de relacionamento humano. A realização desta atividade educativa, prática-formativa e de prestação de serviços à comunidade, proporciona complementação do processo de ensino-aprendizagem, oferecendo subsídios à revisão de currículos, embasamento ético , adequação de programas e atualização de metodologias de ensino.

Artigo 3º A Atividade Prática Supervisionada obedece à carga horária estabelecida no currículo do Curso Técnico em Massoterapia, sendo desenvolvida em ambulatório específico do curso, adequado à formação exigida pelo componente curricular com as seguintes finalidades:

Promover a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos no componente curricular do Curso;
Possibilitar o aprimoramento e a complementação do ensino e da aprendizagem;
Propiciar integração com a comunidade e possibilitar a busca conjunta de soluções para situações de problemas vivenciados;
Contribuir para a prevenção e melhoria das condições de saúde da população, por meio do preparo e qualificação do profissional Técnico em Massoterapia;
Oferecer oportunidade de retroalimentação aos docentes visando à atualização do currículo do curso.

CAPÍTULO II
DAS ATRIBUIÇÕES DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE

Artigo 4º É atribuição da Instituição concedente:

§ 1º Notificar o supervisor sobre qualquer problema ocorrido durante a realização das atividades;
§ 3º Contribuir para a avaliação do desempenho do educando, de acordo com o formulário fornecido pelo professor supervisor.

CAPÍTULO III
DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA.
Artigo 5° A Atividade Prática Supervisionada do Curso Técnico em Massoterapia está estruturado nas Técnicas de Massagem:

I. Técnica da Massagem Laboral;
II. Técnica da Massagem de Reflexologia;
III. Técnica da Massagem Shantala;
IV. Técnica da Massagem Geral;
V. Técnica da Massagem Yoga-Tai;
VI. Técnica da Massagem de Drenagem Linfática Manual;
VII. Técnica da Massagem Shiatsu;
VIII. Técnica da Massagem Tuiná;
IX. Técnica da Massagem Ayurveda;
X. Técnica da Massagem Energética;
XI. Técnica da Massagem Quiropraxia.

CAPÍTULO IV
DA SUPERVISÃO DA ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA
Artigo 6° Competências do supervisor:

§ 1º Proporcionar suporte teórico-prático relacionado à técnica de atendimento;
§ 2º Favorecer a reflexão da prática profissional e das experiências vividas;
§ 3º Favorecer, orientar, estimular a discussão e propor novas condutas;

§ 4º Estimular o desenvolvimento da postura profissional ética;
§ 5º Definir, analisar e discutir objetivos de tratamento;
§ 6º Oferecer aos discentes atividades profissionais, proporcionando-lhes participação em situações reais de trabalho, prática de atendimento, promovendo a prevenção e/ou tratamento do indivíduo.

Artigo 7° Não será permitido alterações e/ou troca de discentes entre os grupos, exceto por motivos pertinentes a organização e aproveitamento teórico-prático do educando, com ciência e autorização do Coordenador do Curso.

Artigo 8° O Supervisor deverá permanecer em período integral de atendimento no ambulatório, para oferecer a devida assistência aos discentes.
§ 1º Com exceção do Hospital das Clínicas que a supervisão têm a necessidade do supervisor se deslocar em diversos setores.

CAPÍTULO VII
DAS ATRIBUIÇÕES DO DISCENTE

Artigo 9º É de competência do discente durante a atividade prática supervisionada:

- Cumprir e fazer cumprir as disposições contidas nesta resolução;
- Manter comportamento compatível com a profissão de Técnico em Massoterapia, pautando-se pelos princípios da ética profissional;
- Participar de todas as atividades propostas pelo Professor Supervisor e das outras atividades correlatas que venham a enriquecer o atendimento, além de submeter-se às normas de avaliação determinadas por este componente curricular;
- Cumprir a carga horária total desta atividade;
- Apresentar sugestões que possam contribuir para a superação das situações–problemas e para a melhoria da qualidade do atendimento;
- Comunicar e justificar com antecedência sua ausência nas atividades previstas;
- Apresentar-se ao setor de atendimento portando roupa branca com o jaleco, vetando-se o uso de mochilas, bolsas e pastas escolares;

VIII. Responsabilizar-se pelo ressarcimento financeiro de material (ais), ou utensílio (s) danificados (s), bem como produtos (s) extraviado (s) durante a execução da atividade, após apurados os fatos, de acordo com o termo de compromisso.
IX. Responsabilizar-se pelo controle da agenda e pela recepção do paciente/cliente.

CAPÍTULO VIII
DA APROVAÇÃO DO DISCENTE / DA AVALIAÇÃO DO DISCENTE

Artigo 10º A avaliação obedecerá aos critérios estabelecidos pela atividade prática ambulatorial, para o Técnico em Massoterapia, previamente aprovados pelo colegiado do Curso, respeitando o disposto no Regimento Interno do IFPR e sistema de avaliação adotado.

Artigo 11º Para aprovação o discente deverá ter aproveitamento no mínimo suficiente (conceito C), assim como frequência mínima de 75%.

Artigo 12º Todas as técnicas de atendimento serão avaliadas:

1 – Fatores pessoais:
- Disciplina e Responsabilidade;
- Pontualidade e Assiduidade;
- Responsabilidade em relação ao paciente;
- Responsabilidade em relação ao grupo de trabalho;
- Apresentação pessoal adequada (unhas aparadas, cabelos presos; barba aparada, acessórios discretos; esmaltes claros e discretos,etc)
- Vestimenta adequada: roupa branca, sapato branco, jaleco e crachá;
- Organização do setor de atendimento e cuidado com materiais e equipamentos.

2 – Postura profissional e ética em relação ao:
- Professor;
- Paciente/Cliente;
- Ao grupo;
- Instituição.

3 – Desenvolvimento no atendimento ao cliente/paciente:
- Preenchimento coerente das fichas de avaliação e evolução diária do paciente/cliente;
- Execução da técnica.

4 – Avaliação do desempenho Geral do Discente:
- Procura de informações complementares na literatura;
- Procura ao professor para esclarecimento de dúvidas;
- Interesse em conhecer outros casos além do designado ao educando;
- Apresentação de um estudo de caso individual ao final das atividades práticas ambulatoriais.

CAPÍTULO IX
DO CONTROLE DE FREQÜÊNCIA

Artigo 13º A freqüência do educando será feita através de caderneta de Prática Ambulatorial, vistada diariamente pelo supervisor;
§ 1ºPortanto o discente **não** poderá esquecer de trazer a sua caderneta.

Artigo 14º Não serão permitidos faltas sem justificativa nas atividades supervisionadas – o número de faltas além do permitido implica na reprovação automática do discente.

Artigo 15º No que se refere às faltas:

§ 1º Entende-se por faltas justificadas as decorrentes de licença maternidade, paternidade, luto (falecimento de parente de primeiro grau), acidentes de trânsito, internamento hospitalar ou doenças infectocontagiosas.
§ 2º As faltas justificadas deverão ser comprovadas através de documentação e **protocoladas** na secretaria.
§ 3º No caso de acidentes de trânsito deverá ser apresentado boletim de ocorrência.
§ 4º No caso de licença maternidade, doenças infecto-contagiosas e internamento hospitalar, deverá ser apresentado atestado médico.
§ 5º No caso de falecimento de parentes de primeiro grau devera ser apresentado o atestado de óbito.
§ 6º Todos os documentos devem ser devidamente protocolados.
§ 7º As faltas sem justificativas implicarão diretamente no processo de ensino aprendizagem sendo analisados pelo supervisor e encaminhados à Coordenação/Colegiado do curso.
§ 10º As faltas decorrentes da participação do aluno em eventos acadêmicos/científicos da área (congressos, simpósios, entre outros) não serão penalizadas, sendo necessária a apresentação do certificado correspondente ao Coordenador do Curso.

CAPÍTULO X
DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 16º Será exigida absoluta pontualidade do educando e Supervisor em todos os compromissos da Atividade Prática Supervisionada.

Artigo 17º É estritamente proibido ao discente a cobrança de honorários extras ou troca de favores em função das atividades realizadas no ambulatório.

Artigo 18º Os supervisores não estão autorizados a programar outras formas de avaliação para o educando, por qualquer motivo, senão as previstas neste regulamento.

Artigo 19º Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

NAPNE - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especificas

O projeto político de curso, aqui, muito além de ser o ponto de referência da prática educacional do IFPR – Câmpus Curitiba deve, segundo Veiga (1998, p.13) “[...] ser construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.” Desta forma, aspectos pontuais da aprendizagem inclusiva, que é uma questão individual de cada estudante na sua diversidade, deve ser amplamente discutido com o grupo de professores, coordenadores e técnicos administrativos envolvidos com o processo de aprendizagem, de forma que o estudante com necessidade específica seja verdadeiramente atendido permaneça na escola, aprendendo e sendo respeitado em suas potencialidades.

A educação inclusiva requer uma redefinição conceitual e organizacional das políticas educacionais. Nesta perspectiva, o financiamento dos serviços de apoio aos alunos público alvo da educação especial devem integrar os custos gerais com o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, sendo disponibilizados em qualquer nível, etapa ou modalidade de ensino, no âmbito da educação pública ou privada.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) tem como objetivo garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na escola regular, orientando para a transversalidade da educação especial, o atendimento educacional especializado, a continuidade da escolarização, a formação de professores, a participação da família e da comunidade, a acessibilidade e a articulação intersetorial na implantação das políticas públicas.

Com vistas à Educação Profissional e Tecnológica, objetiva-se ressaltar as condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência. Ressalta-se que a inclusão deve considerar quesito da Legislação vigente, tais quais:

- Constituição Federal (1988), artigo 205 – educação é direito de todos;
- Lei 10.436 (2002) – reconhece a Língua Brasileira de Sinais, Libras;
- Decreto 5.296 (2004) – regulamenta as Leis 10.048 e 10.098 (ambas do ano de 2000) que estabelece os critérios de acessibilidade e atendimento prioritário em estabelecimentos de ensino de qualquer nível, incluindo salas de aula, bibliotecas, auditórios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários;
- Portaria 3.284 (2003) – dispõe sobre os requisitos de acessibilidade à pessoas com deficiência;
- Decreto 5.626 (2005) – regulamenta a Lei 10.436 (2002) sobre o uso e difusão de Libras, bem como componente dos cursos de formação de professores;
- Decreto 6.571 (2008) – institui o apoio financeiro da União ao ampliar a oferta do atendimento educacional especializado (AEE) à estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Institui os Núcleos de Acessibilidade a fim de eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação que impedem ou dificultam o acesso à educação superior das pessoas com deficiência;
- Resolução CNE/CEB nº 4 (2009) – estabelece diretrizes de acessibilidade na Educação Básica;
- Decreto 6.949 (2009) – assegura acesso ao sistema educacional inclusivo em todos os níveis; e
- Política Nacional de Educação Especial na perspectiva de Educação Inclusiva (MEC, 2008) – define a Educação Especial como modalidade transversal em todos os níveis, modos e etapas; disponibiliza recursos e serviços de acessibilidade, bem como atendimento educacional especializado e a

complementação dos estudos às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O Instituto Federal do Paraná instituiu para o atendimento educacional especializado o Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), visando o cumprimento da Política e seus desmembramentos. O NAPNE promove o atendimento aos estudantes; monitora as adaptações curriculares, recursos didáticos, estratégias para o desenvolvimento escolar, atividades desenvolvidas; verifica e estimula o relacionamento de apoio ofertado; bem como acompanha as evoluções demonstradas; serve de apoio à Coordenação Pedagógica; além de avaliar a possibilidade de apoios de instituições parceiras.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais definem as estratégias para a educação dos alunos com necessidades educacionais específicas e classificam as adequações curriculares em duas categorias: não significativas e significativas (BRASIL, 1999). As adequações curriculares não significativas do currículo são as que implicam modificações menores e são facilmente realizadas pelos professores dentro do contexto normal da sala de aula. As adequações significativas são adotadas quando as medidas anteriores – não significativas – são insuficientes no auxilio ao processo de aprendizagem dos alunos. Nesta última situação, as estratégias devem ser definidas conjuntamente entre o NAPNE, a seção pedagógica e demais profissionais da educação que acompanhem o estudante, seja dentro da sala de aula regular ou em atividades extracurriculares. Juntamente a estas estratégias, o IFPR – Câmpus Curitiba elabora ambientes de aprendizagem, nos quais oficinas, aulas de reforço e nivelamento são apresentadas, de forma que o estudante adapte-se e permaneça na instituição, tendo seu aprendizado garantido.

8- Termos de parceria com Hospital Pequeno Príncipe e Hospital de Clinicas

INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ P. 10 RUB. PRI/IFPR

CONVÊNIO 024/2009 IFPR

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ E ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO A INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO

O INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, pessoa jurídica de direito público, nos termos da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, organizada sob a forma de autarquia de regime especial, com sede à Avenida Comendador Franco, n.° 2415, Curitiba, Estado do Paraná, inscrito no CNPJ/MF sob o n.° 10.652.179/0001-15, doravante denominado INSTITUIÇÃO DE ENSINO, neste ato representada por seu Pró-Reitor de Interação com a Sociedade, Professor Antonio Carlos Novaes de Souza, portador da cédula de identidade n.° 1.521.898-3 PR e CPF n.° 207.049.259-15, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria IFPR n.° 213 de 19 de novembro de 2009 e de outro lado, a ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO A INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO, com sede à Rua Desembargador Motta, n.º 1070, Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 76.591.569/0001-30, doravante denominada UNIDADE CONCEDENTE, neste ato representada por Alda Marina Camargo, portadora de cédula de identidade n.° 2097957 e CPF n.º 025.826.539-69, resolvem celebrar o presente Termo de Convênio, com base na Lei n.º 11.788 de 25 de Setembro de 2008 e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Convênio em conformidade com a Lei n°. 11.788 de 25 de setembro de 2008 tem por finalidade propiciar ao Estagiário o desenvolvimento de atividades no âmbito do trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante por meio de aprimoramento técnico-científico em sua formação e maior proximidade com as condições reais de trabalho por intermédio de práticas afins com a natureza e especificidade de cada curso.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

I – COMPETE À INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

a) Celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar. A celebração do termo de compromisso não gera vinculo empregatício com a INSTITUIÇÃO DE ENSINO nem qualquer obrigatoriedade de remuneração.
b) Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando.
c) Indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário.

d) Exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 06 (seis) meses, de relatório das atividades.
e) Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas.
f) Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos.
g) Comunicar à UNIDADE CONCEDENTE do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.

II – COMPETE À UNIDADE CONCEDENTE:

a) Ofertar estágio para estudantes selecionados de comum acordo com a INSTITUIÇÃO DE ENSINO, para desenvolver atividades relacionadas com o curso ao qual pertencem.
b) Indicar do seu quadro de pessoal, com formação ou experiência, profissional da área de conhecimento desenvolvida no curso do Estagiário, para atender o desenvolvimento do estágio do estudante.
c) Contratar Seguro de Cobertura de Acidentes Pessoais para o Estagiário, conforme legislação em vigor.
d) Proporcionar a INSTITUIÇÃO DE ENSINO condições para acompanhamento, a supervisão e avaliação das atividades de estágio do aluno.
e) Estabelecer horário da jornada de atividades do Estagiário sem prejuízo as atividades discentes do mesmo, conforme legislação em vigor.
f) Enviar à INSTITUIÇÃO DE ENSINO, com periodicidade mínima de 06 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário.
g) Aplica-se à Unidade Concedente o Art. 12 da Lei n.º 11.788 de 25 de Setembro de 2008, que determina que o estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte, na hipótese de estágio não obrigatório.

Parágrafo Primeiro - Desde que solicitado, a UNIDADE CONCEDENTE poderá cooperar com a INSTITUIÇÃO DE ENSINO fornecendo subsídios para a operacionalização de suas atribuições.

Parágrafo Segundo – A UNIDADE CONCEDENTE não está autorizada a fornecer documentos e informações relacionadas aos Programas de Estágio sem o prévio consentimento formal da INSTITUIÇÃO DE ENSINO.

Parágrafo Terceiro – O estagiário não terá vínculo empregatício com a UNIDADE CONCEDENTE conforme legislação em vigor.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS

O presente Convênio caracteriza-se, por sua natureza, pelo desprovimento de obrigações financeiras entre as partes, respondendo cada uma pelas obrigações que assumir.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
P. 12
RUB.
PRI/IFPR

CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA

O presente convênio terá vigência por 5 (cinco) anos a partir da data de sua assinatura.

CLÁUSULA QUINTA – DA RESCISÃO

O presente termo poderá ser rescindido pelo descumprimento das condições pactuadas, ou pela superveniência de norma legal ou fato administrativo que o torne formal ou materialmente inexequível ou por iniciativa de quaisquer das partes, mediante prévio aviso, por escrito, com antecedência mínima de 30 dias.

Parágrafo Único - Na hipótese de rescisão antecipada deste Convênio, os Termos de Compromissos de Estágio ficam automaticamente rescindidos.

CLÁUSULA SEXTA – DA PUBLICAÇÃO

A publicação resumida deste instrumento será efetivada por extrato no Diário Oficial da União – DOU, por conta da INSTITUIÇÃO DE ENSINO, de acordo com os termos do Art. 17 de IN nº. 01/97 – STN.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO FORO

As partes elegem a Justiça Federal, Seção do Paraná, Subseção de Curitiba, para dirimir toda e qualquer dúvida suscitada em razão do presente Termo, excluindo qualquer outro por mais privilegiado que seja.

E por estarem justos e acordados, firmam o presente instrumento, que depois de lido e achado conforme, vai por todos assinados na presença de 02 (duas) testemunhas, em 02 (duas) vias, de onde serão extraídas as cópias necessárias.

Curitiba, 24 de Novembro de 2009.

Alda Marina C. de Camargo
RG: 2.097.957

Prof. Alípio Santos Leal Neto
Prof. Antonio Carlos Nunes de Souza
REITOR DO IFPR
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
Reitor de Interação com a Sociedade
Matrícula SIAPE 342605

Alda marina Camargo
Chefe Desenvolv. de R.H.

1ª Testemunha
Nome:
CPF:

Marcelo Rodrigues da Silva
RG: 7.188.789-8/PR
CPF: 035.514.209-04

2ª Testemunha
Nome:
CPF:

INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

PORTARIA Nº 223 DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009

O REITOR do Instituto Federal do Paraná, no uso da competência que lhe confere a Portaria nº 53, de 07.01.09, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União do dia 08.01.09, Seção II e considerando o que consta no processo 63.001210/2009-27.

RESOLVE:

Designar a Profª. Maria Helena Viana Bezerra, matrícula SIAPE nº. 0701373, Coordenadora Geral de Estágios da Pró-Reitoria de Interação com a Sociedade do Instituto Federal do Paraná, para exercer a função de Coordenadora do Termo de Convênio nº. 024/2009, firmado entre o Instituto Federal do Paraná – IFPR e a Associação Hospitalar de Proteção a Infância Dr. Raul Carneiro, cujo objeto é propiciar ao estagiário o desenvolvimento de atividades no âmbito do trabalho.

Alípio Santos Leal Neto

RECEBIDO
EM 21/12/09

Av. Comendador Franco, 2415 – Jardim das Américas – Curitiba – PR – CEP 81.520-000
Fone/Fax: (41) 3595-7613
Homepage: http://www.ifpr.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
P. 13
RUB. [illegible]
PRI/IFPR

RESULTADO DE JULGAMENTO
PREGÃO Nº 138/2009

Torna público o resultado do certame supra. Foram declaradas vencedoras as empresas AROTEC INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, para os itens 5,6,7,8,9; DUNAS COMERCIAL LTDA-ME para os itens 10,11; SKF DO BRASIL LTDA para os itens 12,13,14,15,16; WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S/A para os itens 3,4.

VINICIUS CAVATTI CANCELIERI
Pregoeiro

(SIDEC - 09/12/2009) 153011-15207-2009NE900001

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE COLATINA

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Extrato do Termo Aditivo nº 16/2009, celebrado entre o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS COLATINA e SERGIO MARTINELLI. modificação da Cláusula Primeira, no que se refere ao regime de trabalho de 20 horas semanais para 40 horas semanais a partir de 08 de outubro de 2009. DATA DA ASSINATURA: 08.12.2009.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS MARANHÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 28/2009

Nº Processo: 23048006191/08-78 . Objeto: Prestação de serviços na área de informática de Migração para o Sophia Biblioteca Avançada do Campus te Castelo e aquisição de Módulos Adicionais Multi Biblioteca para os campi de Imperatriz e Centro Histórico. Total de Itens Licitados: 00005 . Fundamento Legal: Artigo 25, Caput, da Lei 8.666/93 . Justificativa: As bibliotecas estão passando por processos de automação, devido à expansão do IFMA, bem como aquisição de softwares Declaração de Inexigibilidade em 09/12/2009 . FRANCISCO DAS CHAGAS ARAGÃO NUNES . Chefe do Núcleo de Contratos e Convênios . Ratificação em 09/12/2009 . HUMBERTO ARRUDA GUIMARAES . Chefe do Departamento de Administração . Valor: R$ 19.548,00 . Contratada :PRIMASOFT COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE SOFTWARE . Valor: R$ 19.548,00

(SIDEC - 09/12/2009) 153013-15209-2009NE000057

AVISO DE ANULAÇÃO
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 22/2009

Fica anulada a Inexigibilidade supracitada, referente ao processo Nº 23048004191/08-78 .

PAULO SERGIO RODRIGUES DA SILVA
Pregoeiro

(SIDEC - 09/12/2009) 153013-15209-2009NE000057

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 28/2009

Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de material de consumo tais como: Material hidro-sanitário, elétrico, pintura, marcenaria e peças automotivas. Total de Itens Licitados: 00279 . Edital: 10/12/2009 de 08h00 às 12h00 e de 14h às 17h00 . ENDEREÇO: Av. Getúlio Vargas, 04 Monte Castelo - SAO LUIS - MA . Entrega das Propostas: a partir de 10/12/2009 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br . Abertura das Propostas: 22/12/2009 às 10h00 site www.comprasnet.gov.br . Informações Gerais: Site: http://www.comprasnet.gov.br ou no Site: www.ifma.edu.br - Fone (98)3218-9010 e Fax: (98) 3218-9014.

JOSÉ RONALDO SOARES SERRA
Pregoeiro

(SIDEC - 09/12/2009) 153013-15209-2009NE900057

DIRETORIA DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE IMPERATRIZ

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 6/2009

Nº Processo: 23048-1.0041/2009 . Objeto: Aquisição de material bibliográfico. Total de Itens Licitados: 00052 . Fundamento Legal: Artigo 25, Caput, da Lei 8.666/93 . Justificativa: Fazse necessário para importante fonte de pesquisas dos resgistros da historia maranhense. Declaração de Inexigibilidade em 09/12/2009 . JULIO CESAR NASCIMENTO SOUZA . Diretor Geral em Exercício . Ratificação em 09/12/2009 . JULIO CESAR NASCIMENTO SOUZA . Diretor Geral em Exercício . Valor: R$ 7.102,72 . Contratada :J.M.F. DE LIRA COM. DE LIVROS E ARTIGOS RELIGIOSOS - ME . Valor: R$ 7.102,72

(SIDEC - 09/12/2009) 153013-15209-2009NE900057

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MATO GROSSO
CAMPUS SÃO VICENTE

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 260/2009

Nº Processo: 23049056210200927 . Objeto: Para atender pagamento de instrutor. Total de Itens Licitados: 00001 . Fundamento Legal: Artigo 25, inciso II, da Lei 8.666/93 . Justificativa: Atender GDRH. Declaração de Inexigibilidade em 09/12/2009 . DANILO HERBERT Q. MARTINS . Diretor A. e Planejamento . Ratificação em 09/12/2009 . ALI VEGGI ATALA . Diretor Geral . Valor: R$ 6.470,84 . Contratada :HERMANN JOHANN HEINRICH KUX . Valor: R$ 6.470,84

(SIDEC - 09/12/2009) 153014-15210-2009NE900079

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 261/2009

Nº Processo: 23049056271200980 . Objeto: Para atender pagamento de taxas de inscrições. Total de Itens Licitados: 00001 . Fundamento Legal: Artigo 25, inciso II, da Lei 8.666/93 . Justificativa: Qualificações de servidores Declaração de Inexigibilidade em 09/12/2009. DANILO HERBERT Q. MARTINS . Diretor A. e Planejamento . Ratificação em 09/12/2009 . ALI VEGGI ATALA . Diretor Geral . Valor: R$ 1.639,43 . Contratada :SR CONSULTORIA E TREINAMENTO EMPRESARIAL LTDA . Valor: R$ 1.639,43

(SIDEC - 09/12/2009) 153014-15210-2009NE900079

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS JANUÁRIA

EXTRATO DE CONTRATO Nº 41/2009

Nº Processo: 23000101265200976. Contratante: CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO -TECNOLOGICA DE JANUARIA. CNPJ Contratado: 09647952000176. Contratado : ENILTON TEIXEIRA DE FREITAS -Objeto: Fornecimento de água mineral e gás liquefeito de petróleo. Fundamento Legal: Lei 8.666/93 Vigência: 16/11/2009 a 31/12/2009. Valor Total: R$5.510,00. Fonte: 112915026 - 2009NE900397. Data de Assinatura: 16/11/2009.

(SICON - 09/12/2009) 153203-26319-2009NE900004

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ

EXTRATO DE CONVÊNIO Nº 23/09

Processo: 63.000759/2008-02
Conveniado: Município de Telêmaco Borba - CNPJ n.º 76.170.240/0001-04
Resumo do Objeto: Apoio do Município de Telêmaco Borba à implantação e manutenção do Campus Telêmaco Borba do Instituto Federal do Paraná, em consonância com a proposta de Apoio encaminhada pelo Município de Telêmaco Borba ao MEC/SETEC em 22 de Junho de 2007.
Vigência do Convênio: 23/11/2009 a 23/11/2012
Data de assinatura: 23/11/2009
Assina pelo IFPR: Alípio Santos Leal Neto - Reitor
Assina pelo Conveniado: Eros Danilo Araújo - Prefeito

CAMPUS FOZ DO IGUAÇU

EXTRATO DE PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Processo: 63.001194/2009-72
Partícipe 1: Instituto Federal do Paraná - IFPR - CNPJ n.º 10.652.179/0001-15
Partícipe 2: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA - CNPJ n.º 00.375.972/0001-60
Objeto: Recuperação ambiental das áreas de preservação permanente da reserva legal dos projetos de assentamento de reforma agrária do território da cidadania de Cantuquiriguaçu, localizado no Estado do Paraná.
Data de assinatura: 23/11/2009
Assina pelo IFPR: Irineu Mario Colombo - Diretor Geral do Campus Foz do IFPR
Assina pela INCRA: Claudia Sonda - Superintendente Regional do INCRA PR
Assina como testemunha: Carlos Minc Baumfeld - Ministro do Meio Ambiente

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E ASSUNTOS ESTUDANTIS

EDITAL Nº 37, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2009
PRORROGAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

Torna público que fica prorrogado por 12 (doze) meses, a partir de 12 de janeiro de 2010, o prazo de validade do concurso público de provas e títulos para o cargo de docente da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe "D I", Nível 1, em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, para o Quadro Permanente do Instituto Federal do Paraná, na área de conhecimento Medicina Veterinária, matéria específica Produção de Alimentos de Animais e Aquicultura, conforme Edital nº 20 – PROHAE, publicado no Diário Oficial da União de 12/01/09, seção 3, página 52.

NEIDE ALVES
Pró-Reitora

PRÓ-REITORIA DE INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

EXTRATO DE CONVÊNIO Nº 24/09 - IFPR

Processo: 63.0001210/2009-27
Conveniada: Associação Hospitalar de Proteção a Infância Dr. Raul Carneiro - CNPJ n.º 76.591.569/0001-30
Resumo do Objeto: Propiciar ao Estagiário o desenvolvimento de atividades no âmbito do trabalho.
Vigência do Convênio: 24/11/2009 a 24/11/2014
Data de assinatura: 24/11/2009
Assina pelo IFPR: Antonio Carlos Novaes de Souza - Pró-Reitor de Interação com a Sociedade
Assina pela Conveniada: Alda Marina Camargo - Chefe do Desenvolvimento de R.H.

EXTRATO DE CONVÊNIO Nº 25/09

Processo: 63.001066/2009-29
Conveniada: Universidade Positivo - CNPJ n.º 78.791.712/0003-25
Resumo do Objeto: Formalizar as condições para a realização de estágios curriculares ou voluntários de alunos da Universidade Positivo nas instalações do IFPR, de interesse acadêmico e pedagogicamente útil para a integração do processo ensino-aprendizagem e oportunidade de profissionalização e de aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e social.
Vigência do Convênio: 24/11/2009 a 24/11/2014
Data de assinatura: 24/11/2009
Assina pelo IFPR: Antonio Carlos Novaes de Souza - Pró-Reitor de Interação com a Sociedade
Assina pela Conveniada: José Pio Martins - Vice-Reitor

EXTRATO DE CONVÊNIO Nº 26/09

Processo: 63.001032/2009-54
Conveniada: Imobiliária Lombardi - CNPJ n.º 75.974.345/0001-45
Resumo do Objeto: Propiciar ao Estagiário o desenvolvimento de atividades no âmbito do trabalho.
Vigência do Convênio: 30/11/2009 a 30/11/2014
Data de assinatura: 30/11/2009
Assina pelo IFPR: Antonio Carlos Novaes - Pró-Reitor de Interação com a Sociedade
Assina pela Conveniada: Edgar Andrade Souza Júnior - Representante Legal

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 122/2009

Nº Processo: 63.000825/2009-16 . Objeto: Troca emergencial de bomba e tubulação do Campus Foz do Iguaçú. Total de Itens Licitados: 00001 . Fundamento Legal: Artigo 24, inciso IV, da Lei 8.666/93 . Justificativa: Urgência para manter a oferta de água potável. Declaração de Dispensa em 09/12/2009 . IRINEU MARIO COLOMBO . Diretor Geral Campus Foz do Iguaçú . Ratificação em 09/12/2009 . CARLOS ALBERTO DE AVILA . Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças . Valor: R$ 9.000,00 . Contratada :JARLETTI & CIA LTDA . Valor: R$ 9.000,00

(SIDEC - 09/12/2009) 158009-26432-2009NE900006

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 123/2009

Nº Processo: 63.001071/2009-31 . Objeto: Serviços gerais para reparar o terreno do Campus Foz do Iguaçú. Total de Itens Licitados: 00001 . Fundamento Legal: Artigo 24, inciso IV, da Lei 8.666/93 . Justificativa: Situação emergencial e de perigo aos alunos e servidores. Declaração de Dispensa em 09/12/2009 . IRINEU MARIO COLOMBO . Diretor Geral Campus Foz do Iguaçú . Ratificação em 09/12/2009 . CARLOS ALBERTO DE AVILA . Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças . Valor: R$ 10.030,00 . Contratada :DIFFERENCIAL ENGENHARIA LTDA . Valor: R$ 10.030,00

(SIDEC - 09/12/2009) 158009-26432-2009NE900006

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 124/2009

Nº Processo: 63.000841/2009-16 . Objeto: Contratação emergencial de motoristas. Total de Itens Licitados: 00001 . Fundamento Legal: Artigo 24, inciso IV, da Lei 8.666/93 . Justificativa: Contratação emergencial Declaração de Dispensa em 09/12/2009 . PAULO TETUO YAMAMOTO . Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura . Ratificação em 09/12/2009 . CARLOS ALBERTO DE AVILA . Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças . Valor: R$ 31.852,08 . Contratada :ORBENK ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA . Valor: R$ 31.852,08

(SIDEC - 09/12/2009) 158009-26432-2009NE900006

23 NOV 2014

TERMO DE CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM
A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ E O
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ

A Universidade Federal do Paraná - UFPR, Autarquia de Regime Especial, com sede à Rua XV de Novembro nº 1299, Curitiba, Estado do Paraná, Inscrita no CNPJ nº. 75.095.679/0001-49, neste ato representada por seu Reitor Professor Doutor Zaki Akel Sobrinho, inscrito no RG sob o nº 1.439.536 SSP/PR, e no CPF sob o nº 359.063.759-53, no uso de suas atribuições, que lhe confere o Artigo 30 do Estatuto da UFPR, doravante denominada **PARTE CONCEDENTE**, e o Instituto Federal de Educação, Ciencia e Tecnologia do Paraná, criado em 29/12/2008 com a sanção da Lei nº. 11.892, com sede à Av. Comendador Franco, nº. 2415, Guabirotuba, CEP 81520-000, Curitiba, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ nº 10.652.179/0001-15, doravante denominada **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**, neste ato representada por seu Reitor Professor Doutor Alipio Leal Neto, portador do RG nº. 8424810 SSP/PR, CPF nº. 183.569.589-20, resolvem firmar o presente convênio em conformidade com a Lei 11.788, mediante as seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Este Convênio tem por objetivo viabilizar, para os alunos regularmente matriculados nos Cursos Tecnico em Enfermagem, Tecnico em Massoterapia e Tecnico em Informatica e Desenvolvimento de Sistema de Informação da **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**, a realização de **Estágio Curricular Obrigatorio**, tendo em vista os termos da Lei Federal nº 11.788/08, de 25/09/2008, e legislação complementar e regulamentar.

Paragrafo 1º A **PARTE CONCEDENTE** destinará :

- 07 (sete) vagas na unidade de internação e 4 (quatro) vagas nas unidades criticas aos alunos do Curso Tecnico em Enfermagem;
- 4 (quatro) vagas, podendo de 15 em 15 dias alocar mais uma (01), no periodo da manhã e 5 (cinco) vagas no periodo da tarde aos alunos do Curso Tecnico em Massoterapia e
- 3 (tres) vagas em cada turno aos alunos do Curso Tecnico em Informatica e Desenvolvimento de Sistema de Informação da **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**.

Parágrafo 2º O estágio deve propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e analisados em conformidade com o currículo, programa e calendário escolar da INSTITUIÇÃO DE ENSINO, para desenvolver atividades relacionadas com o curso ao qual pertencem;

CLÁUSULA SEGUNDA - Os pedidos de estágio na UFPR/HC devem tramitar junto ao Serviço de Apoio ao Ensino e Extensão – SAEE, da Diretoria de Ensino, Pesquisas e Extensão- DEPE da **PARTE CONCEDENTE,** respeitando-se as limitações, a prioridade dos alunos da UFPR, e considerando a rotina e necessidade do campo de estágio;

Paragrafo Único Na area de Tecnico em Informatica os alunos serão selecionados pelo professor responsavel pelo estágio na INSTITUIÇÃO DE ENSINO;

CLÁUSULA TERCEIRA - Será celebrado um "Termo de Compromisso" entre o estudante e a **PARTE CONCEDENTE**, no qual estarão estabelecidas as

condições específicas do estágio, mediante a interveniência da **INSTITUIÇÃO DE ENSINO** ;

CLÁUSULA QUARTA - A **INSTITUIÇÃO DE ENSINO** indicará um profissional das áreas de Enfermagem e Massoterapia, para fazer a supervisão direta dos estágios de seus alunos, e um profissional da area de Informatica para fazer a supervisão indireta dos estágios de seus alunos.

CLÁUSULA QUINTA - O Estagiário não terá vínculo empregatício com a **PARTE CONCEDENTE** conforme Legislação em vigor, bem como não será remunerado no desenvolvimento do estágio;

CLÁUSULA SEXTA - A **INSTITUIÇÃO DE ENSINO** manterá um Seguro de Cobertura de Acidentes Pessoais para os Estagiários, conforme legislação em vigor;

CLÁUSULA SÉTIMA - A carga horaria a ser cumprida pelo aluno das 3 (tres) areas deverá ser determinada pela **INSTITUIÇÃO DE ENSINO** e estar de acordo com a rotina e necessidade do campo de estágio;

Paragráfo Único A **INSTITUIÇÃO DE ENSINO** se compromete em fornecer o material necessário para o desenvolvimento das atividades academicas de seus alunos como, luvas descartáveis para procedimentos, máscaras, avental, gorro descartável, sapatilha, e outros mateiriais que se fizerem necessários;

CLÁUSULA OITAVA - Concluído o Curso, não poderá subsistir estágio sob qualquer pretexto;

CLAUSULA NONA - A **UNIDADE CONCEDENTE** não se compromete a fornecer refeições e permitir o uso do estacionamento aos estagiários;

CLÁUSULA DÉCIMA - O presente Convênio vigorará a partir de sua assinatura pelo prazo de 5(cinco) anos, podendo ser revisto ou rescindido desde que qualquer das partes convenientes notifique a outra com antecedência mínima de trinta (30) dias;

CLÁUSULA DECIMA PRIMEIRA - Fica eleito o foro da Justiça Federal, seção judiciária do Paraná, para dirimir quaiquer dúvidas ou questões jurídicas advindas deste Convênio.

E por estarem de pleno acordo, firmam o presente em duas (03) vias de igual teor e um só efeito, na presença das testemunhas abaixo.

Curitiba 23 de Novembro de 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Lilian Deisy Mellin Camargo Franzoni
Coordenadora Geral de Estágios
Por delegação de competência do Reitor
Portaria Nº 847/91

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ
Prof. Dr. Alipio Leal Neto
Reitor

Testemunhas: _____ _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE ESTÁGIOS

TERMO ADITIVO

Aditamento ao Termo de Convenio nº. 501/09, firmado entre a Universidade Federal do Paraná- UFPR/ Hospital de Clínicas- HC, como PARTE CONCEDENTE, e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - IFPR, como INSTITUIÇÃO DE ENSINO, processo 23075.107405/2009-46, para vigorar no período de 23 de Novembro de 2009 a 22 de Novembro de 2014.

Cláusula Primeira - O presente Termo Aditivo tem por objetivo a inclusão de 02 (duas) vagas por parte da UFPR/HC como PARTE CONCEDENTE, que serão destinadas aos alunos do Curso Técnico em Radiologia da INSTITUIÇÃO DE ENSINO – IFPR, conforme acordo feito com o Setor de Radiologia do HC em reunião realizada no dia 24 de Fevereiro de 2010.

Cláusula Segunda - As demais cláusulas do Convenio permanecem inalteradas, do qual este Termo Aditivo passa, a partir dessa data, a fazer parte integrante.

E por estarem de inteiro e comum acordo com as condições deste Termo Aditivo, as partes assinam-no em 04 (quatro) vias de igual teor.

Curitiba, 20 de maio de 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Lilian Deisy M Camargo Franzoni
Coordenadora Geral de Estágios
Por delegação de competência do Reitor
Portaria Nº 847/91

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ
Prof. Dr. Alípio Leal Neto
Reitor

Prof. Antonio Carlos Nogueira de Souza
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
Pró-Reitor de Interação com a Sociedade
Matrícula SIAPE 342605

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE ESTÁGIOS

TERMO ADITIVO

Aditamento ao Termo de Convenio nº. 501/09, firmado entre a Universidade Federal do Paraná- UFPR/ Hospital de Clínicas- HC, como PARTE CONCEDENTE, e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - IFPR, como INSTITUIÇÃO DE ENSINO, processo 23075.107405/2009-46, para vigorar no período de 23 de Novembro de 2009 a 22 de Novembro de 2014.

Cláusula Primeira - O presente Termo Aditivo tem por objetivo a inclusão de 02 (duas) vagas por parte da UFPR/HC como PARTE CONCEDENTE, que serão destinadas aos alunos do Curso Técnico em Radiologia da INSTITUIÇÃO DE ENSINO – IFPR, conforme acordo feito com o Setor de Radiologia do HC em reunião realizada no dia 24 de Fevereiro de 2010.

Cláusula Segunda - As demais cláusulas do Convenio permanecem inalteradas, do qual este Termo Aditivo passa, a partir dessa data, a fazer parte integrante.

E por estarem de inteiro e comum acordo com as condições deste Termo Aditivo, as partes assinam-no em 04 (quatro) vias de igual teor.

Curitiba, de de 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Lilian Deisy M Camargo Franzoni
Coordenadora Geral de Estágios
Por delegação de competência do Reitor
Portaria Nº 847/91

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ
Prof. Dr. Alípio Leal Neto
Reitor

Prof. Antonio C[illegible]los Novaes de Sou[illegible]
INSTITUTO F[illegible]ERAL DO PARANÁ
Pró-Reitor de Inter[illegible]ão com a Sociedad[illegible]
Matrícula SIAPE 342605

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. **Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares.** Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

VEIGA, I. P. A. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, I. P. A. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1998.